ANNO XL. NUMERO 223.

Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUINTA FEIRA 29 DE SETEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Lua nova as 3 h., 48 m. e 8 s. da m.
9 Quarto cresc. as 3 h., 30 m. e 38 s. da m.
15 Lua cheia as 6 h., 40 m. e 20 s. da t.
22 Quarto ming. as 4 h., 34 m. e 14 s. da t.
30 Lua nova as 8 h., 23 m. e 10 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

26. Segunda. S. Cleofas; S. Firmino b.
27. Terça. Ss. Cosme e Damião irs. mm.
28. Quarta. S. Wenceslao duque monge.
29. Quinta. S. Miguel arch.; S. Fraterno b
30. Sexta. S. Jeronymo card. presb. e dr. maximo.
1. Sabbado. S. Remigio b.; S. Verissimo m.
2. Domingo. S Leodegario b.; S. Guarino m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 26 de setembro de 1864.

Officio ao commandante das armas interino.—Sirva-se V. S. de informar acerca do que pede no incluso officio o major director do laboratorio de fogos.

Dito ao mesmo. — Em vista da informação junta por cópia, sob n. 147 e data de 24 do corrente, ministrada pelo director das obras militares, haja V. S. de recommendar aos encarregados da illuminação do quartel do segundo batalhão de infantaria o maior cuidado afim de evitar-se a reproducção do consumo de gaz, a que allude o officio de V. S., de 6 deste mez, sob n. 1,590.

Dito ao mesmo.—Dê V. S. suas ordens para que vão destacar no presidio de Fernando, como solicitou o respectivo commandante em officio de 18 do corrente, sob n. 105, dous officiaes subalternos, sendo um de artilharia e outro de infantaria, uma vez que não ha nisso inconveniente algum, segundo V. S. declara em sua informação de 24 deste mez, sob n. 1683.—Communicou-se ao commandante do presidio.

Dito ao mesmo. — Declaro á V. S. para seu conhecimento e fim conveniente, que o presidente da caixa filial participou-me em officio de hoje que não se faz mais preciso o reforço que se mandou prestar á guarda daquelle estabelecimento.

Dito ao Dr. chefe de policia. - Communico á V. S. em resposta ao seu officio n. 1174 de 22 do corrente, que o sentenciado Manoel Antonio Espindola, cuja guia nesta data transmitto ao juiz municipal da primeira vara para os fins convenientes, é o requisitado pelo delegado do termo de Caruarú, onde está pronunciado, como consta de seu officio n. 840 de 14 de julho ultimo. — Neste sentido officiou-se ao mencionado juiz.

Dito ao mesmo. —Communico á V. S. em resposta ao seu officio n. 1176 de 22 do corrente, que o sentenciado Tiburtino Lins de Cerqueira, deve ser posto á disposição do juiz que o requisitou, que foi o da primeira vara municipal desta cidade, a quem já transmetti a respectiva guia. - Officiou-se neste sentido ao predito juiz.

Dito ao mesmo. - Declaro á V. S. em resposta ao seu officio de 22 do corrente, sob n. 1174, que o sentenciado Pedro Pereira da Silva deve ser posto á disposição do juiz municipal da primeira vara, a quem nesta data transmitto a respectiva guia. — Neste sentido officiou-se ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S. em resposta ao seu officio n. 1174 de 22 deste mez, que o sentenciado Antonio Florencio da Paixão, cuja guia nesta data transmitto ao juiz municipal da primeira vara para os fins convenientes, é o requisitado por V. S. em 21 de julho ultimo, por ter de responder novamente ao jury no termo de Serinhãem. — Communicou-se ao predito juiz.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S. em resposta ao seu officio n. 1174 de 22 do corrente, que o sentenciado á galés perpetuas, Manoel Antonio Carneiro, foi requisitado pela promotoria publica desta cidade para ser processado pelo assassinato da menor Luiza Maria da Conceição, e deve ser posto á disposição do juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Fez-se o necessario expediente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo em vista a sua informação de 24 do corrente, sob n. 538, dada acerca do requerimento em que o promotor publico da comarca de Ouricury, bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro, por seu procurador, pede o pagamento de seus vencimentos, relativos ao mez de junho ultimo, recommendo á V. S. que mande effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, por não haver credito para esse fim, devendo fazer extensiva esta minha ordem aos demais promotores, que se acharem em identicas circumstancias.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., no caso de não haver inconveniente, á mandar pagar ao encarregado da gerencia da companhia Pernambucana a subvenção de 7:000$000, relativa a este mez, com que o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia, que cumprio com as obrigações do seu contrato.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Sendo incontestavel, segundo consta de sua informação de 31 de agosto ultimo, sob n. 378, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, o direito de Luiz Jacques Brunet a gratificação que venceu, na importancia de 733$333, como encarregado do museu do gymnasio a contar do 1º de julho até 14 de agosto do anno proximo passado, recommendo á V. S. que mande effectuar esse pagamento á pessoa que se mostrar para isso autorisada.

Outro sim tendo o mesmo Brunet despendido a somma que indica na relação junta ao requerimento de seu procurador Luiz Margot com a compra de objectos para o museu, e apezar de neste só existirem os crustacos devendo se attender que as outras despezas foram applicadas aos ingredientes de preparações e utencilios necessarios aos mesmos objectos, como pondera o regedor do Gymnasio; tambem recommendo á V. S. que mande satisfazer essa despeza, visto que não importa que a relação não esteja assignada por Brunet, uma vez que o está por seu procurador.

A' vista pois do que observa a contadoria os pagamentos a que me refiro devem ser effectuados na forma por ella manifestada.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. de 9 do corrente, sob n. 398, em que impugna a pretenção do procurador da Santa Casa da Misericordia para o recebimento integral da consignação de 30:000$ votada no artigo 24 da lei do orçamento vigente, fundando-se no artigo 2º da lei n. 575, que dá applicação especial ás sobras de despeza, e considerando como tal a differença resultante em favor dos estabelecimentos de caridade pela suppressão da despeza com aluguel da casa dos Coelhos, adduzindo mais em abono de sua argumentação a circumstancia de se terem feito despezas com os reparos e accommodações para o recolhimento dos alienados na Misericordia de Olinda, cabe-me dizer-lhe: que tendo a lei do orçamento vigente no art. 24 comprehendido englobadamente todas as despezas concernentes aos estabelecimentos de caridade, não é dado estabelecer distincções, que ella não fez, pelo que não póde ser considerada juridicamente, como sobra a differença da despeza proveniente do aluguel mencionado, que não aproveita tambem á solução da especie, que se agita, em consideração das despezas feitas para accommoção dos alienados por que semelhante despendio foi especialmente consignado e attendido na lei do orçamento.

A' vista pois destas ponderações recommendo á V. S., que seja effectuado integralmente á Santa Casa da Misericordia o pagamento da subvenção que em seu favor votou a lei do orçamento vigente, como reclama o provedor da mesma Santa Casa, em officio de 21 deste mez.—Communicou-se ao desembargador provedor da Santa Casa.

Dito ao mesmo. — Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar ao gerente da companhia de illuminação a gaz nesta capital, em vista da inclusa conta a quantia de 130$000 rs. á que tem ella direito por haver feito mudança, em virtude de ordem desta presidencia na collocação dos lampeões da rua do Imperador, passando para columnas os tres que alli existiam em braços, segundo consta de officio do chefe interino da repartição das obras publicas, datado de hoje e sob n. 259.

Dito ao commandante do presidio de Fernando. Approvo por força das circumstancias a medida, que, segundo o seu officio de 13 do corrente, sob n. 96, tomou V. S. de, na falta de remessa em tempo pela thesouraria de fazenda, dos dinheiros necessarios para pagamento dos sentenciados e praças em guarnição nesse presidio, mandar abonar-lhes pelos vivandeiros, em generos alimenticios e fazendas, os vencimentos relativos aos mezes de julho e agosto ultimos.

Dito ao mesmo.—Approvo a deliberação que, segundo o seu officio de 13 do corrente, sob n. 98, tomou V. S. de consentir que alguns vivandeiros comprassem ahi milho e feijão mulatinho, para serem exportados a esta capital, pagando aquelles a fazenda nacional 20 0/0 de cada genero, visto receiar V. S. que taes legumes viessem a ser destruidos pelo gorgulho.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo. - Inteirado de quanto V. S. me communica em seu officio de 20 de agosto ultimo, sob n. 84, tenho a dizer, em resposta, que, depositando esta presidencia inteira confiança no actual commando desse presidio, encontrará este da parte della todo o apoio ao emprego de medidas que forem lembradas por V. S. para que sua autoridade seja acatada e respeitada pelos seus subordinados.

Dito ao mesmo.—Em vista das razões ponderadas em seu officio de 12 do corrente, sob n. 93, convenho em que se crie nesse presidio uma caixa de economias licitas, na qual devam ser recolhidos como receita os productos das verbas a que V. S. allude em o citado officio, funccionando a referida caixa conjuntamente com o conselho economico da enfermaria militar, e sob a direcção dos membros deste.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. proceder a respeito dos terrenos que actualmente acham-se occupados com plantações feitas pelos officiaes e empregados desse presidio, pelo modo indicado em seu officio de 18 do coerente sob n. 87, que fica assim respondido.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Sirva-se V. S. de expedir as suas ordens, afim de que o 9º batalhão da guarda nacional sob seu commando superior acompanhe a procissão da Senhora das Dores, que tem de sahir no dia 2 de outubro proximo vindouro da igreja do seminario dessa cidade.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Em deferimento ao requerimento de Christovão Francisco de Paula, sobre que versa a sua informação n. 746, de 24 do corrente, autoriso V. S. a mandar retirar da thesouraria de fazenda, pelo commandante da companhia de aprendizes artifices desse arsenal a quantia de 23$527, que pertence ao supplicante, como peculio relativamente ao tempo em que fez parte da predita companhia.—Officiou-se neste sentido a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. S. para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros, o menor orphão de nome Vicente Pereira de Alecrim, se fôr para isso julgado apto.

Dito ao chefe interino da repartição das obras.—Respondendo ao officio dessa repartição, datado de 12 do corrente, e sob n. 246, tenho a dizer que póde Vmc. autorisar a venda por 31$ de um dos bois que estando ao serviço da estrada do sul, acha-se cego e por isso inutilisado para o mesmo serviço.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de Nazareth.—Ficando inteirado pelo seu officio de 13 do corrente, de ter-se concluido no dia 12, com toda a regularidade, os trabalhos da eleição a que se procedeu nessa freguezia no dia 7 deste mez, recommendo-lhe que me remetta com a possivel brevidade cópia das actas de todo o processo da referida eleição, visto ter sómente acompanhado ao seu citado officio a da apuração dos votos.

Portaria.—O presidente da provincia ordena que pela respectiva secretaria se passe carta de 3º machinista, na fórma das instrucções de 2 de junho de 1860, a Manoel José de Mendonça, que foi examinado e approvado, como informou o inspector do arsenal de marinha.

Dita. - O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte até a Parahyba, em lugar de ré destinado a passageiro de estado, no primeiro vapor que seguir para alli no mez de outubro proximo vindouro. ao juiz municipal e de orphãos dos termos do Pilar e Pedras de Fogo, bacharel Aprigio Carlos Pessoa de Mello, e em lugar de prôa a um seu criado.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandem dar transporte para a côrte ao tenente João Paulo de Miranda e ao 2º cirurgião do exercito, Dr. Gustavo Balduino de Moura Camara, bem como para a Bahia ao desertor do 8º batalhão de infantaria, Innocencio Machado. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandem dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no paquete que se espera do norte, ao imperial marinheiro de 2ª classe, Faustino Quirino de Freitas.—Communicou-se ao commandante do brigue-barca *Itamaracá*.

Despachos dos dias 26 de setembro de 1864.

Requerimentos.

Antonio José de Souza Cousseiro.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Informe a camara municipal do Recife.

Christovão Francisco de Paula.—Dirija-se ao inspector do arsenal de marinha, a quem se expede ordem no sentido que requer o supplicante.

Felix Benvindo de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Genuino Gomes Pereira.—A' vista da informação do inspector da thesouraria provincial de 23 do corrente, sob n. 423, com que me conformo, não tem lugar o que requer o supplicante.

Conego João Chrysostomo de Paiva Torres.—Fica expedida a ordem para que o 9º batalhão da guarda nacional de Olinda acompanhe a procissão de que trata o supplicante.

José da Costa Barros.—Requeira por intermedio de seu commandante.

Luis Magos.—Dirija-se ao inspector da thesouraria provincial a cujo inspector deve ser este apresentado.

Manoel da Silva Santos.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para depois de satisfeita a exigencia contida no final de sua informação de 24 do corrente, sob n. 838, mandar passar ao supplicante titulo do terreno de que se trata.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE

Setembro de 1864.

Expediente do dia 23.

Officio ao vigario da cidade das Alagôas.—Tenho presente o seu officio de 31 do proximo passado, acompanhando uma carta escripta pelo Rvd. Fr. João das Chagas de Christo, pedindo-lhe o livro de obitos para lançar os assentos que tem em seu poder, depois do que mandará buscar o de baptismo. E diz-me mais V. Rvma. que esse religioso não fez lançamento algum nos livros, durante o espaço de dez mezes e dez dias, em que regeu essa freguezia. Bem procedeu V. Rvma. em não lhe remetter o livro, visto como os livros de assentamentos jámais devem sair das mãos dos respectivos parochos. Nesta data me dirijo a esse religioso, pedindo-lhe a razão de tão inqualificavel omissão, e lhe ordeno que, sem perda de tempo, remetta á V. Rvma. todos os assentamentos que estão no seu poder. Logo que estes lhe sejam entregues, V. Rvma. os fará lançar nos livros competentes, e me mandará dizer qual o numero delles.

Convença-se V. Rvma. de que nada me afflige tanto, como a falta de lançamentos nos livros competentes das matrizes: e nada me custará tanto a desculpar áquelles que tem á seu cargo a cura de almas, como as omissões a este respeito.

Dito á Fr. João das Chagas de Christo. — Participando-me o vigario da cidade das Alagôas, em data de 31 de agosto proximo passado, que V. Rvma. no espaço de dez mezes e dez dias em que regera aquella freguezia na qualidade de parocho interino nenhum assentamento lançou nos livros da matriz, e sendo-me presente uma carta escripta por V. Rvma. ao mesmo vigario, em data de 28 do proximo passado, pedindo que lhe remetta o livro de obitos, a fim de poder lançar os assentos que se acham em seu poder, para depois mandar buscar o de baptizados, convem que V. Rvma me explique esta omissão, a causa porque durante todo o tempo de sua administração deixou de cumprir com um dos mais importantes deveres que pezam sobre um parocho, causando deste modo grave damno aos povos com a falta constante de assentos; —convém outro sim que, sem perda de tempo, remetta ao Rvd. vigario todos os assentamentos que estão em seu poder, devendo saber V. Rvma. que os livros de uma freguezia jámais podem sair da matriz, ou da residencia do respectivo parocho.

— 24 —

Officio ao juiz municipal da segunda vara da cidade do Recife.—Tenho presente o officio de V. S. com data de 20 do corrente, em que me declara acceitar o lugar que, em data de 7 do mesmo offereci no Recolhimento de Nossa Senhora da Gloria, dessa cidade, á menina quasi branca, de nome Anna, libertada por esmola de diversos cidadãos, por occasião de proceder-se a um inventario por esse juizo. Fico certo de não haver V. S. respondido ha mais tempo ao meu officio porque esperava faze-lo quando definitivamente se houvesse realisada a liberdade da mencionada Anna.

Póde pois V. S. fazer conduzir para aquelle Recolhimento dita liberta, acompanhada por pessoa idonea, como V. S. offerece no seu officio, a fim de que seja apresentada á madre regente, a quem nesta data me dirijo.

Dito á madre regente do Recolhimento de Nossa Senhora da Gloria da cidade do Recife. — Tendo sido acceito o lugar que nesse Recolhimento offereci a uma menina quasi branca, de nome Anna, assim o communico á V. S. para que a receba logo que ella lhe fôr apresentada por ordem do juiz municipal da segunda vara do Recife.

Dando asylo nesse Recolhimento a essa desvalida, é meu intento não só preserva-la das seducções do mundo, como proporcionar-lhe a educação moral e religiosa, e instrui-la nos trabalhos proprios de seu sexo. Certo da caridade e disvelo com que V. S. trata a todas as recolhidas, que estão debaixo da sua direcção eu a encarrego de fazer effectivos os meus desejos, velando sobre a innocencia e boa educação dessa joven, bem como das demais recolhidas, que ahi existirem, entre as quaes jámais devem haver outras distincções que não sejam aquellas, que cada uma alcançar pelo seu bom comportamento ou pelo seu adiantamento no estudo ou no trabalho.

No fim do mez remetterei o augmento de mensalidade necessario para mais uma recolhida.

Dito ao coadjutor pro-parocho da freguezia do Poço da Panella.—Sendo eu informado pelo Rvd. vigario dessa freguezia de que se acha findo o livro em que ahi se fazem os lançamentos de baptizados, sem que V. Rvma. haja providenciado, comprando novo livro para o mesmo fim, não obstante receber todo o dinheiro da fabrica dessa matriz na qualidade de coadjutor pro-parocho, convém que quanto antes proveja á freguezia de novo livro, e me declare onde é que tem feito os lançamentos de baptismo desde que findou-se o competente livro.

— 26 —

Officio ao vigario encommendado de Muricy.—Em resposta ao seu officio de 13 do corrente, tenho a declarar-lhe que póde V. Rvma. continuar a exercer o lugar de vigario da vara da comarca da Imperatriz; póde tomar os depoimentos das testemunhas para justificação de idade, de solteiro ou de obito, a que se proceder nas freguezias que compõem a sua comarca, remettendo o processo para a camara ecclesiastica, a fim de ser julgado aqui. Exceptuam-se porém as justificações de baptismo para casamento, porque essas serão tomadas verbalmente pelos vigarios respectivos, ouvindo duas testemunhas; e isto abreviadamente, sem fórma de processo, e sem que os nubentes dispendam cousa alguma, como aqui se pratica; o que V. Rvma. participará aos Rvds. vigarios da sua comarca, e velará para que assim se execute, sem gravame dos povos.

Dito ao mesmo. - Sendo um contrasenso mandar rubricar os livros pela propria pessoa, que nelles tem de escrever, jámais consentirei que o proprio parocho numere e rubrique os livros, em que tem de fazer os lançamentos da sua freguezia. Neste presupposto, não podendo permittir que V. Rvma. numere e rubrique os novos livros que comprou para essa matriz; mas attendendo, á longitude em que se acha desta cidade, e á difficuldade de portadores, que V. Rvma. allega, póde remetter os livros ao Rvd. João da Costa Bossuet vigario da Atalaia, a quem nesta data autoriso para rubricar por esta vez os livros dessa freguezia.

Dito ao vigario da Atalaia.—Autoriso á V. Rvma. para numerar e rubricar por esta vez os novos livros, que tem de servir para os lançamentos de baptismo, obitos, e casamentos na freguezia de Nossa Senhora da Graça, povoação de Muricy.

Dito ao vigario da villa do Pilar.—Tenho presente o seu officio de 9 do corrente, em que me participa que o excellentissimo bispo fallecido havia encarregado á V. Rvma. de organisar uma estatistica dessa provincia, e que este trabalho já se acha adiantado; mas que como eu encarreguei da sua execução ao Rvm. Manoel Amancio das Dôres Chaves, entende V. Rvma. que deve suspender o seu trabalho, mormente devendo eu ter sido sabedor da tarefa de que V. Rvma. se acha encarregado; pois que o ex-vigario geral dessa provincia, Camillo de Mendonça Furtado, me havia de fallar nisso.

Primeiramente cabe-me declarar á V. Rvma. que me não recordo, se no principio da minha administração alguem me deu noticia desse seu trabalho; o que com certeza lhe posso affirmar é, que o reverendo ex-visitador Camillo me não fallou de estar V. Rvma. encarregado de organisar a estatistica; o que elle me disse foi, que tinha um trabalho completo nesse sentido, com todas as minuciosidades, e até mesmo com todas as curiosidades, que em tal materia se podia desejar.

Como porém, elle se retirasse para o Rio de Janeiro sem me deixar o mappa que dizia haver organisado, determinei dirigir-me ao reverendissimo Manoel Amancio, o qual, tendo sido secretario do ex-vigario geral, necessariamente devia ter noticia desse trabalho circumstanciado.

Agora, pois longe de dizer a V. Rvma. que suspenda o seu trabalho, pelo contrario, lhe peço que o continue ainda com maior empenho, pois assás conheço o reverendissimo Manoel Amancio das Dôres Chaves, e estou certo de que elle, illustrado como é, e sobre tudo amante da sciencia e da sua provincia natal, muito hade estimar, que haja quem se esforce igualmente por dotar essa provincia de uma estatistica ecclesiastica digna dos illustrados sacerdotes, que nella trabalham.

Pela minha parte muito me regosijo de, aproveitando-me dos estudos de V. Rvma. e das lucubrações do reverendissimo Manoel Amancio, obter por fim um trabalho completo a respeito dos negocios ecclesiasticos dessa provincia.

Eu pois autoriso á V. Rvma. a dirigir-se em meu nome aos vigarios dessa provincia, ou mesmo aos vigarios da vara ahi residentes, afim de que lhe dêem os esclarecimentos de que V. Rvma. necessitar.

— 27 —

Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia.—Accuso recebido o officio de V. Exc. datado de 16 do corrente, acompanhando a relação, por cópia, ministrada pela alfandega dessa cidade, de todos os objectos importados de diversas partes da Europa para a matriz de S. José, e que nessa qualidade foram isentos dos direitos da alfandega.

Dito á commissão administradora das obras da nova matriz de S. José. - Incluso remetto á VV. SS. a relação, ministrada pela alfandega dessa cidade, de todos os objectos importados de diversas partes da Europa para a nova matriz de S. José, a qual relação me foi transmittida por cópia, pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

Dito ao vigario de Itamaracá.—Respondendo ao seu officio de hontem, no qual me diz que tendo-se espalhado por essa ilha algumas imagens de massa ou de gesso, não sabe se deve bemzê-las, e por isso me consulta a tal respeito, devo declarar-lhe que, se essas imagens são bem esculpidas, se os traços são bem delineados, póde V. Rvma. bemzê-las, embora sejam feitas de massa fragil; recommendando todavia áquellas pessôas que as possuirem, que as conservem com cuidado dentro dos seus oratorios, afim de que se não quebrem.

Dito ao vigario do Pilar das Alagôas. — Tenho presente o seu officio de 5 do corrente, pelo qual me participa que, por lei da assembléa dessa provincia, em junho do corrente anno, foram desmembrados dessa freguezia, e annexados á freguezia da Atalaia os territorios denominados—Arrayaes de Santo Amaro, Pedro da Cruz e Bocca da Matta ou Taboleiro, os quaes sempre pertenceram a essa freguezia desde a primitiva creação della. Informa-me mais V. Rvma. que tudo isto se fez sem annuencia ou consulta do poder ecclesiastico, o qual jamais poderia esbulhar essa freguezia de uma parte de territorio tão consideravel, e reduzi-la aos acanhados limites que lhe deixou.

Em resposta tenho a dizer-lhe que continue a exercer a jurisdicção parochial em todo o territorio da sua freguezia, constituido pela lei da creação della, em 8 de maio de 1854, emquanto o contrario não fôr por mim determinado.

Nesta data participo ao vigario d'Atalaia esta minha deliberação, afim de que elle se abstenha de administrar o pasto espiritual aos fieis residentes nesses lugares.

Dito ao vigario da Atalaia.—Tendo a assembléa dessa provincia, em junho do corrente anno, desannexado da freguezia do Pilar, e incorporada a essa freguezia da Atalaia, de que V. Rvma. é parocho, os territorios denominados Arrayaes de Santo Amaro, Pedro da Cruz, e Bocca da Matta ou Taboleiro, sem que o poder ecclesiastico tenha intervindo em tal mudança, recommendo á V. Rvma. que se abstenha de exercer qualquer acto de jurisdição parochial nos mencionados territorios, emquanto da minha parte não receber ordem em contrario,

— 28 —

Officio ao padre Manoel Amancio das Dôres Chaves.—Participou-me o Rvd. Jacintho Candido de Mendonça, vigario da villa do Pilar, haver sido encarregado pelo excellentissimo bispo fallecido de organisar uma estatistica ecclesiastica dessa provincia, e achar-se já adiantada esta incumbencia.

Não obstante ter eu já confiado esse trabalho a mui habeis mãos, com tudo me alegrei com a noticia, por vêr que dos esforços de dous sacerdotes intelligentes, trabalhando sobre o mesmo assumpto, se hade poder obter um resultado tão completo e aperfeiçoado, quanto é possivel conseguir-se dos dados imperfeitos que neste paiz podemos obter para taes emprezas.

Eu pois pressuroso dirigi ao reverendo Jacintho o officio que por cópia remetto incluso á V. S., a quem julguei do meu dever participar o occorrido.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 28 de setembro de 1864.

ORDEM DO DIA N. 356.

O coronel commandante das armas interino, determina que na manhãa do dia primeiro de outubro vindouro, se passe revista geral de mostra, em seus respectivos quarteis, aos corpos moveis do exercito e companhias isoladas desta guarnição pela ordem seguinte: ás 6 horas, á companhia de artifices; ás 6 1/2, ao setimo batalhão de infantaria; ás 7, á companhia de cavallaria; ás 7 1/4, ao segundo batalhão de infantaria; ás 7 1/2 ao nono da mesma arma; e finalmente ás 8, ao quarto batalhão de artilharia a pé.

Outrosim, determina que do referido dia primeiro em diante, a guarnição será rendida ás 8 horas da manhãa, de uniforme branco, e o toque do recolher será ás 9 horas.

O mesmo coronel finalmente faz publico para os fins convenientes, que approvou o engajamento que contrahio no dia 27 do corrente para servir por mais 6 annos nos termos do § 2.º do art. 3.º da lei n. 1220 de 20 de junho do presente anno, e do regulamento do 1.º de maio de 1858, precedendo inspecção de saúde, o artifice de fogo da companhia de artifices desta provincia José Francisco de Santiago, conforme participou o respectivo Sr. commandante em officio n. 111 da referida data.

Assignado.—*Luiz José Ferreira.*

Conforme.—*José Francisco de Moraes e Vasconcellos*, capitão ajudante d'ordens encarregado do detalhe interinamente.

DIARIO DE PERNAMRUCO

Pelos vapores da companhia Pernambucana *Persinunga* e *Parahyba*, recebemos jornaes: do Ceará até 20, do Rio Grande até 25, da Parahyba e Alagoas até 27, e de Sergipe até 23 do corrente; dos quaes colhemos o que segue:

SERGIPE.—Havia sido aberta uma subscripção na capital para com o seu producto dar-se uma demonstração ás serenissimas princezas imperiaes. Achavam-se já assignados 780$000.

ALAGOAS.—A presidencia autorisára ao engenheiro Carneiro Monteiro a alterar o plano do açude, que deve fornecer a agua potavel para a capital.

PARAHYBA.—Escrevem-nos da capital, em 25:

« Acaba de ser preso no Pilar, João Martins de Oliveira, que conduzia tres cavallos furtados, apparecendo na occasião da prisão, o dono de um dos cavallos.

« Foi nomeado director da instrucção publica desta provincia, o Dr. João Leite Ferreira.

« Na noite de 14 do corrente, no porto desta cidade, um marinheiro inglez do brigue — *Amelia* — achando-se dormindo ebrio sobre uma vela na prôa do navio, cahio n'agua; sem ser presentido de seus companheiros affogou-se; logo depois foi tirado d'agua e soccorrido pelo medico Dr. Cordeiro, porém sem mais recurso algum de vida; por ordem do Dr. chefe de policia fez-se a vestoria.

« Na freguezia de Cabaceiras, onde se receiava disturbio por occasião da eleição, correu tudo em paz.

« Na noite do dia 21, na ladeira da matriz desta cidade o portuguez Custodio Ferreira de Mello, dentro do quintal de sua casa, levou tres cacetadas dadas por um individuo que elle não conheceu, quebrando-lhe a cabeça. O inspector de quarteirão, aos gritos do offendido, correu ao lugar onde já encontrou diversas pessoas, declarando o offendido que não conhecia seu offensor: no dia seguinte o facto foi pelo respectivo subdelegado levado ao conhecimento do Dr. chefe de policia, que procura descobrir seu autor, já tendo ido o offendido a sua presença. O ferimento foi leve, e diz o offendido que tambem dera uma cacetada em seu aggressor.

« Consta que pelo delegado de Piancó, e em virtude de terminantes ordens do Dr. chefe de policia, foi expedida uma forte deligencia contra os famigerados Guabirabas autores das carneficinas que no anno de 1862 se deram na serra do Teixeira, dentro da propria villa nas pessoas do infeliz juiz municipal e um vereador, e não nos recordamos se de mais alguem. Consta, que a escolta teve desta vez encontro com dous daquelles assassinos, que armados resistiram com o maior denodo, morrendo um, e sendo o outro preso depois de ferido. A ser real esta noticia, que nos foi dada por pessoa insuspeita e vinda ha poucos dias de Piancó, é o maior serviço que nesta provincia podia fazer a policia do Dr. Gervazio. Aquelles criminosos eram o terror dos habitantes e autoridades dos sertões desta provincia. Viviam attacando as povoações, roubando e matando, achando refugio nessa provincia nos lugares de Pajeú de Flores e Papacaça. Os habitantes desta capital alegraram-se, quando ouviram fallar no resultado da deligencia. Convem agora que o Dr. chefe de policia providencie em ordem a que os parentes daquelles criminosos, que são muitos e dispostos, não só tomem o preso, como que não evadam alguma villa ou povoado para attacarem ás autoridades locaes.

« Já está pronunciado pelo delegado do termo do Cuité, incurso no artigo 1º da lei de 10 de junho de 1835, o escravo Francisco preso, que naquelle termo assassinou a seu proprio senhor Manoel Dantas e outros, como de outra vez lhe communiquei, constando-me que o jury do mesmo termo está convocado extraordinariamente por ordem da presidencia em virtude de pedido do Dr. chefe de policia para julgamento de dito escravo, cujo resultado lhe communicarei em tempo. »

RIO GRANDE.—Nenhuma noticia importante ha

CEARÁ. As noticias eleitoraes vindas do centro dão ganho de causa aos liberaes.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Hoje funcciona o *Instituto Archeologico e Geographico.*

— Chegou hontem, procedente de Cherbourgo e com destino ao Rio de Janeiro, o aviso á helice da marinha franceza *Lamothe-Piquet*, sob o commando do capitão de fragata Moncher, armado por 4 pequenas peças.

— Entre os navios entrados hontem figura a escuna *Erule*, vinda de Hamburgo, sob a bandeira da Venezuela, por causa da guerra dano-allemã

— Amanhãa finda-se, no consulado provincial, o praso marcado para a arrecadação de todos os impostos lançados do exercicio de 1863 á 1864, ficando sugeitos, aquelles que não pagarem, a serem seus debitos remettidos para o juizo dos feitos da fazenda, afim de serem executados.

— Pelo patacho *Maria na Gloria*, em sua viagem de Lisbôa ao nosso porto, foram encontrados: o patacho inglez *Antelode*, na lat. N. 12º—9' e long. O. 15º 30', em viagem para Hon-Kong; e a barca ingleza *Jorge Brukn*, na lat. S. 8º—6' e long. O. 33º—40' em viagem para Valparaiso.

— Na subdelegacia da Capunga existe uma cabra com cria, um papagaio, tres calças, duas camisas, uma jaqueta e um palitot, que serão entregues á seus donos.

— No domingo, ás 4 horas e meia da tarde, foi encontrada ferida com uma facada no pescoço, no lugar do Manguinho, uma preta de 80 annos de idade, escrava da viuva do Sr. João Ferreira dos Santos, e, depois de medicada no *Hospital Portuguez de Beneficencia*, foi entregue a sua senhora por uma praça de urbanos. Apesar do tratamento, a preta falleceu no dia seguinte.

Convém que a policia da localidade syndique do facto, que é de grande perversidade, visto que o assassinato foi praticado de dia e em meio de uma estrada publica.

— Escrevem-nos do Bonito, em 26 do corrente:

« O tempo tem continuado a ser bom e as feiras bem concorridas.

« O Dr. juiz de direito continúa em Caruarú, prorogando a correição por mais oito dias, visto ter encontrado muito trabalho.

« Soubemos que João Braulio Correia e Silva praticará ahi a extracção das cataractas pelo distincto professor o Sr. Sá Pereira; mas esta vez o *keratotomo*, habilmente dirigido por esse eminente operador, pôde rasgar o véo que havia condemnado o nosso amigo Braulio a uma cegueira eterna, e conquistar para elle mais um florão de gloria. Deos permitta que nenhuma consequencia funesta destrúa as esperanças de todos, e que nem alguma cataracta secundaria venha de novo roubar-lhe a vista.

« O correio ainda não chegou, de maneira que ha quinze dias não sabemos noticias da capital.—*Tom Bourdett.* »

— De todos os pontos da provincia recebemos noticias das violencias praticadas nas ultimas eleições. Cartas de diversas pessoas da freguezia de Bom-Jardim nos descrevem as scenas de verdadeiro escandalo, que alli representaram as autoridades policiaes, sendo o delegado da comarca e um tenente de 1ª linha os que mais se distinguiram em violencias e desatinos de todo o calibre. O mesmo delegado, não residindo n'aquella freguezia, alli se apresentou com vinte praças, que daqui lhe foram remettidas, e só pela compressão, exercida por modo incrivel, pôde arrancar o triumpho aos conservadores, que se acham em incontestavel maioria em Bom-Jardim! Por tal methodo de fazer eleições, dentro de pouco tempo o systema eleitoral estará completamente frustrado no Brasil!

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 28 de setembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 27 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Thomaz Gomes da Silva, vindo de Caruarú, como sentenciado.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Augusto, escravo de José Carlos Rodrigues Valença, para correcção.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco de Mello Barreto, por insultos.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio, escravo de Claudino Muniz, por ferimentos.

A' ordem do de São José, Raimundo Antonio do Espirito Santo, Damião José Caetano, João Francisco Nepomuceno, Luiz Francisco Chaves, Ponciana Maria da Conceição, Herculano Themoteo da Fonceca, Bertholina Maria da Conceição, Miguel Lopes de Moraes Passos, e Izidro, escravo do Dr. Sabino Esteves Cavalcanti, todos por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Vicente, Raimundo e Paulo, escravos, o primeiro de Bolinia Teixeira Mendes, o segundo de Moreira da Rocha, e o ultimo, de José dos Santos Ramos da Cunha, todos por infracção de posturas, Manoel Luiz da Penha, como desertor da armada, Francisca Maria da Conceição, Maria Antonia da Conceição, Anna Joaquina do Sacramento, e Laurentino, escravo de Manoel José de Siqueira, todos para correcção.

A' ordem do da Capunga, Caetano Marques, tambem para correcção.

A' disposição do depositario geral, Joaquim, escravo de Benedicto Marques da Silva, para ficar em deposito.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 26 de setembro de 1864.

Existiam.......	356	presos.
Entraram......	13	»
Sahiram.......	17	»
Existem.......	354	»
A saber:		
Nacionaes.....	299	»
Mulheres......	7	»
Estrangeiros...	7	»
Estrangeira ...	1	»
Escravos......	36	»
Escravas......	4	»
	354	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 152

Movimento da enfermaria do dia 27 de setembro de 1864.

Tiveram baixa:
Luiz Baptista, defluxo.
Joaquim Ferreira dos Santos, odontalgia.
Ignacio Francisco da Silva, bronchite.

— Movimento da casa de detenção do dia 27 de setembro de 1864:

Existiam.......	354	presos.
Entraram......	26	»
Sahiram.......	12	»
Existem.......	368	»
A saber:		
Nacionaes.....	306	»
Estrangeiros...	9	»
Mulheres......	7	»
Estrangeira....	2	»
Escravos......	40	»
Escravas......	4	»
	368	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 153

Movimento da enfermaria do dia 27 de setembro de 1864:

Tive alta:
Luiz Baptista.

— Passageiros do brigue portuguez *União*, entrado do Porto:

Alexandre Teixeira Pinto, Francisco Gaspar de Pinho, Giumor Ferreira Cruz, Antonio José da Fonceca, Albino Souza Campos, Braz Pixe, Manoel Francisco Munhos, Francisco Garrido, José Ferreira da Costa, Silvino Martins, Francisco Martins Barbosa, Ricardo Barbosa Cupertino, Manoel Ferreira de Paiva, Antonio José Mendes Paiva, Joaquim Figueiredo, José Ferreira da Costa, Manoel Antonio Junior, Manoel Ribeiro de Carvalho, Jeronimo Gonçalves de Almeida, Manoel Ferreira da Cruz, Manoel Fernandes da Rosa, Joaquim Fernandes Eiras, José da Silva, João Felizardo, Maria Rosa, Manoel Dias da Silva, Antonio Luiz dos Santos, Balbino Eugenio da Purificação, Manoel José da Fonceca, Antonio Teixeira da Silva, Luiz José.

— Passageiros do vapor nacional *Persinunga*, entrado dos portos do norte:

José Lourenço do Amaral, Vicente Ferreira da Costa Junior, Domingos Xavier de Oliveira, Cypriano José Vellozo, Balthazar José de Magalhães e sua senhora, Christiani André Egg, Elias Pudy Carvalho e Silva, José Gregorio Martins, Eloy Castesiano de Souza, Francisco da Costa Maia e 1 escrava, Lycurgo José Xavier de Paiva, Alexandre Lucio do Nascimento, Manoel José de Bastos, José Feliciano N. Fleita, Frederico Rodrigues Pimentel e 1 escravo, Manoel Pereira de Carvalho, José Guilherme de Vasconcellos, Antonio José Sarmento, João Paes de Sa Barreto e 1 escravo, D. João Fabrigo, Querobino bandeira, Miguel Garuza e 1 filho menor, José Fernandes de Magalhães Braga, Dr. Joaquim Moreira Lima, Manoel Ignacio do Nascimento Vianna, Dr. José Antonio Baptista, Clemente de Araujo Lima Junior, Antonio dos Santos Oliveira.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, entrado de Maceió:

Domingos José Farias, Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, Ferrucio Candido de Oliveira Maciel, capitão José de Souza Moreira, Manoel Ribeiro Barreto de Menezes, Mathias de Azevedo Villarouca, Thomaz Antonio de Oliveira, o preso José de Oliveira Ramos e Siva, 2 praças que o vem escoltando.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 24 DE SETEMBRO DE 1864.

Joaquim, Pernambuco, 8 mezes, S. José; convulsões.

Maria Francisca do Carmo Costa, Pernambuco, 48 annos, casada, Boa-Vista; syrro.

Um parvulo encontrado no caes do Ramos, Santo Antonio.

— Dia 25 —

Amelia, Pernambuco, 3 mezes, Afogados; espasmo.

Firmo Antonio de Figueiredo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Santo Antonio; hernia estrangulada.

Custodio Luiz Gomes, Portugal, 28 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão pulmonar.

José Vieira de Figueiredo, Portugal, 63 annos, casado, S. José; anazarca.

João, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Balbina Maria da Conceição, India, 30 annos, solteira, S. José; phtysica.

Nemeréo da Encarnação Vilella, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio; phtysica.

— Dia 26 —

Jorge, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio ; tuberculos.
Manoel do Nascimento Hora, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista ; anemia.
Margarida Josephina do Nascimento, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo Antonio ; tuberculos.
Francisco Antonio de Mello, Africa, 56 annos, solteiro, S. José ; tuberculo pulmonar.
Isabel, Pernambuco, 40 annos, S. José ; variolas.
João Francisco de Albuquerque, Pernambuco, 78 annos, viuvo, S. José ; grangrena.

— Dia 27 —

Carolina Mauricia da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista ; gastro interite.
Anna Josepha da Soledade, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista ; grangrena.
Albertina, escrava, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista ; espasmo.
Maria, escrava, Africa, 27 annos, solteira, Santo Antonio ; febre perniciosa.
Adelaide, Pernambuco, 16 mezes, Santo Antonio ; interite.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO JURY

5ª SESSÃO—DIA 24 DE SETEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO SR. DR. JOÃO ANTONIO D'ARAUJO FREITAS HENRIQUES,

JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CRIMINAL.

Escrivão, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado do autor, o Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Advogados da defeza, os Srs. conselheiro Francisco de Paula Baptista, e Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos.

A's 10 horas da manhãa, feita a chamada, acharam-se presentes 38 Srs. jurados.

Deixaram de ser multados todos os senhores que apresentaram escusas legitimas.

Entra em julgamento o réo affiançado Lourenço de Carvalho de Araujo Corte, accusado por crime de calumnias e injurias irrogadas á Antonio Baptista de Mello Peixoto.

Procedendo-se ao sorteio do jury de sentença, foram recusados pelo advogado do autor os Srs.
Luiz Pereira de Farias.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
Dr. João Vicente da Silva Costa.
Dr. Americo Netto de Mendonça.
Francisco Antonio de Brito.
Tenente João de Siqueira Campello.
Candido Autran da Matta Albuquerque.
Augusto Cesar da Cunha.
Dr. Pedro Dornellas Pessoa.
Manoel Gomes Viegas.
João Joaquim de Siqueira Varejão.
Manoel Ignacio de Torres Bandeira.

Pela defeza foram recusados os Srs. :
Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro.
Thomaz de Aquino Fonseca Junior.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Francelino Bernardo Quinteiro.
Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.
João José de Farias.
Capitão Francisco Raphael de Mello Rego.
Dr. Ignacio Firmo Xavier.
Antonio Caldas da Silva.
Antonio Machado Pereira Vianna.
Luiz Amavel Dubourcq Junior.
Pedro Celestino Mindello.

O jury de sentença ficou composto dos Srs. seguintes :
Antonio Gonçalves Pereira Lima.
Francisco de Miranda Leal Seve.
Dr. Horacio Valfredo Peregrino da Silva.
Sebastião José Gomes Penna Junior.
José Joaquim da Costa.
Genuino José Tavares.
Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
José Antonio Vieira de Souza.
Francisco Antonio Pontual
João Antonio da Silva Pereira.

Ficou inhibido de servir no conselho o Sr. Dr. João Maria Seve, por ter um irmão no mesmo conselho.

Não podendo se completar o jury de sentença, visto haverem-se retirado da casa por incommodados dous Srs. jurados, o Sr. juiz de direito declarou adiado o julgamento do dito réo, e encerrou a quinta sessão do jury do anno corrente.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

UMA SAUDADE

A' campa que encerra o corpo do finado José Vieira de Figueiredo.

....
.... *Pallida mors*
æquo pulsat pede pauperum
tabernas, regumque turres....
....

HOR. LIV. 1º OD. 4ª VERS. 13.

Que vejo ? Que sinto ? Meu Deos, que tristeza,
Que tanto no peito traduz viva dôr ?.
Que diz este bronze que altera o silencio,
No humano acordando gemidos, horrôr ?

Que diz este templo de luto coberto ?...
E mais esta eça, qu'a pouco s'erguêra ?...
Que diz este todo apparato tristonho ?...
Meu Deos o que diz ? Que um ente morrera !!..

Sim diz que da terra voara um mortal,
Pela morte tocado, sem pena, nem dó ;
E a fundo sepulcro seu corpo baixára,
P'ra logo envolver-se no nada e no pó !!...

Oh ! parca ferina, medonho phantasma,
Que corres ligeira p'ra o leito dorido ;
P'ra que tão depressa vedas-te a existencia,
D'um pai, d'um amigo, d'um esposo querido ?...

P'ra que n'um instante findas-te esta vida,
Tão cheia de risos nos gózos do mundo ?...
P'ra que dissipas-te da esposa a alegria,
Deixando-lhe o pranto saudoso e profundo ?...

Ah !... não !... Foi Deos de suprema justiça,
Que approuve p'ra o céo chamar esta alma !...
Lá onde ás virtudes do humano são pagas,
Lá onde a alma pura tem glorias, tem palma !...

E assim escondeu-se da terra na campa,
O corpo de um justo e fiel cidadão !...
A' lousa somio o, á terra acabou o,
A' alma elevou-se á etherea mansão ! ! ! ! ...

Setembro—27—1864.

A. L.

Attenção.

Essa hypotheca, que tenho no engenho d'Agua, e que se diz nos annuncios publicados neste *Diario*, ser tão fallada por ser da quantia de 2:192$549 rs., é proveniente da herança de minha esposa, herdada de seu tio Girão, que devendo ter recebido em 1855, data que foi julgada a partilha, recebi em letras ; e não fui pago da ultima vencida em julho de 1861.

Que importa ser grande, ou pequena a quantia pela qual me esta hypothecado o engenho ? O que importa, é não se ter fallado na hypotheca nos annuncios da venda do engenho.

Paguem-me, senão querem que falle na hypotheca : no cartorio do senhor escrivão Paes de Andrade existe a sentença do juizo commercial com certidão de intimação, e em meu poder o mandado de penhora com certidão dos officiaes de justiça, que indo ao engenho, não effectuaram a penhora pelo facto de resistencia que lhes fizeram.

Dizer-se que nada tenho com o cumprimento dos legados ; respondo que as verbas testamentarias impõe minha esposa a obrigação de pugnar pelo cumprimento dos mesmos ; como se vê no testamento junto aos autos de inventario, e partilha da fazenda de Girão, cartorio do escrivão Baptista [illegible] cidade ; e além disso, sendo minha esposa d[illegible] do remanecente da fazenda de seu tio Girão ; está claro, [illegible] que não heide consentir, a outra herdeira, tenha din[illegible]iros em seu poder á nove annos tirados dessa fazenda, [illegible] acto da partilha, sem serem applicados ; e que venda [illegible] bens sem estarem todos os legados cumpridos.

Assim, pois, o engenho d'Agua está obrigado pelo cumprimento do acabamento da capella, e dos legados, que ainda não estão cumpridos, como seja quatro contos de réis para se darem a dez orphãos, á 400$000 cada uma.

Recife, 27 de setembro de 1864.

Marcelino José Lopes.

Salsa de Bristol.

A salsaparrilha de Bristol exerce suas propriedades purificantes por todo o systema nervoso, neutralisando o *virus* produzido e accumulado pelas ulceras, escrophulas, abcessos e tumores, o escorbuto assim como todos as mais molestias das glandulas, da carne e da pelle.

A historia desta preparação tem sido pelo espaço de trinta annos uma serie não interrompida de curas as mais admiraveis e felizes. Todo o mundo medico admitte que é o melhor antiseptico vegetal e anti-escorbutico até hoje conhecido, e póde-se com toda a certeza affiançar que é um remedio especial para a cura do rheumatismo e de todas as affecções dos musculos, tendões e conjuncturas. Encontra-se á venda na botica de Bravo & C. e Caors & Barboza.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o 13º dividen na razão de 8$000 por acção.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 27........	607:495$982
Idem do dia 28........................	28:618$358
	636:114$340

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	377	
» » com generos...	294	
		671
Volumes sahidos com fazendas	196	
» » com generos...	286	
		482

Descarregam no dia 29 de setembro.
Brigue inglez—*Leon*—mercadorias.
Barca ingleza—*Seraphina*—idem.
Barca ingleza — *Union* — farinha, bolachinhas e papel.
Brigue bremense—*Clarisse*—charque.
Brigue norueguense—*Emilie*—couros e ossos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 27........	26:199$780
Idem do dia 28........................	1:047$168
	27:246$948

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 27.........	74:681$558
Idem do dia 28........................	3:935$330
	78:616$888

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Trieste—80 dias, patacho dinamarquez *Adonis*, de 130 toneladas, capitão David Oestemann, equipagem 7, carga 1,540 barricas com farinha de trigo : a Saunders Brothers & C.

Ilha Brava—40 dias, barca americana *Pacific*, de 314 toneladas, capitão Samuel B. Peerson, equipagem 31, carga azeite de peixe ; ao capitão. Veio refrescar.

Hamburgo—57 dias, escuna venezuelense *Ernte*, de 113 toneladas, capitão I. Wett, equipagem 6, carga mercadorias ; a ordem.

Maceió e portos intermedios—20 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 102 toneladas, commandante I. José Martins, equipagem 20.

Acaracú e portos intermedios—10 dias, vapor nacional *Persinunga*, de 442 toneladas, commandante Francisco José da Silva Rates, equipagem 20.

Cherbourg por S. Vicente—26 dias do primeiro porto e 12 do segundo, canhoneira a vapor franceza *La Mothe Piquet*, commandante o capitão de fragata Mouchez.

Serra Leôa—14 dias, galera ingleza *Lord Dufferent*, de 684 toneladas, capitão W. Tonald, equipagem 18, em lastro ; a ordem.

Liverpool—50 dias, brigue inglez *Queen of the Plym*, de 157 toneladas, capitão Beunett, equipagem 9, carga fazendas ; a Simpson & C.

Barcelona—44 dias, polaca hespanhola *Venturita*, de 191 toneladas, capitão Gerardo Maristany, equipagem 12, carga vinho e outros generos ; a Johnston Pater & C.

Antuerpia—61 dias, brigue hamburguez *Ingeborg*, de 137 toneladas, capitão Hundewadt, equipagem 9, carga mercadorias ; a Rothe Bidoulac.

Barcelona 50 dias, patacho hespanhol *Vicente*, de 104 toneladas, capitão Christino Riera, equipagem 9, carga vinho e outros generos ; a Pereira Carneiro & C.

Liverpool— 60 dias, barca ingleza *Viscon*, de 468 toneladas, capitão J. Ashbredg, equipagem 15, carga fazendas e outros generos ; a Sawnders Brothers & C.

Porto 37 dias, brigue portuguez *União*, de 169 toneladas, capitão Manoel Francisco Junior, equipagem 11, carga vinho sebollas e outros generos ; a Jose Joaquim de Lima Bairão.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool— Barca ingleza *Imogene*, capitão W. Smith, carga algodão e outros generos.

EDITAES.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz municipal da primeira vara nesta cidade do Recife, por S. M. I. que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, em como por este juizo se ha de arrematar a quem mais der, findos os dias da lei, um sobrado de tres andares e sotão n. 59, na rua da Praia, freguezia de Santo Antonio, em chãos foreiros, com tres salas, cinco quartos, e cozinha em cada andar, sendo a cozinha do terceiro andar no sotão, o qual é grande, com trapeira de duas portas de frente, varanda de ferro, tendo dita casa trinta palmos de vão, ou largura, e cento e trinta de fundos, pequeno quintal murado, avista do estado em que se acha, avaliado em 15:000$. Penhorado á José Hygino de Miranda e sua mulher, por execução de Custodio José Vianna.

Toda a pessoa que em dita propriedade quizer lançar, o poderá fazer nos dias de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dada e passada nesta cidade do Recife, aos 19 de setembro de 1864.

Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, o escrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, manda fazer publico, que no dia 29 do mesmo, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar á quem mais der o imposto de 2$500 do gado vaccum consumido no municipio de Iguarassú, no restante do triennio corrente, avaliado novamente em 1:433$600.

A arrematação será feita por tempo de 2 annos e 9 mezes a contar do 1º de outubro de 1864 á 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de setembro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, manda fazer publico, que no dia 29 do mesmo, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem mais der o imposto do dizimo do gado vaccum, da comarca do Bonito, avaliado novamente em 2:000$000.

A arrematação será feita por tempo de tres annos a contar do primeiro de julho de 1864 á 30 de junho de 1867.

As pessôas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de setembro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves, liquidataria da firma Oliveira & Gonçalves por seu procurador me dirigio a petição do theor seguinte ;

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves, liquidataria da firma Oliveira & Gonçalves, que sendo a viuva e herdeiros do finado Joaquim Francisco Bezerra devedores á mesma firma da quantia de tres contos de réis, constante de uma letra ao acceite daquelle finado, vencida em 20 de setembro de 1859, quer interromper a prescripção da mesma para o que faz o necessario protesto na fórma do § 3 do art. 453 do codigo do commercio ; e porque não seja sabido o lugar onde presentemente moram os supplicados, requer a supplicante na fórma do mencionado art. 453 § 3 para que se passe carta de editos. —Pede á V. S. deferimento.—E R. M.—Procurador, Antonio Pinto de Barros.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, na qual dei o despacho do theor seguinte :

Justifique amanhãa ao meio dia.

Recife, 20 de setembro de 1864.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado em virtude do qual fôra a petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte :

Termo de protesto —Aos 20 de setembro de 1864 em meu cartorio compareceu a supplicante por seu bastante procurador Antonio Pinto de Ramos, e por este fôra dito perante mim e ás testemunhas infra assignadas, que reduzia á protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offereceu como parte ao presente que fica sendo em que se assignou com as referidas testemunhas.

Eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrevente juramentado o escrevi. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi. Antonio Pinto de Barros, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, Augusto Ferreira Martins Ribeiro.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado.

E tendo a supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram á minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte :

Hei por justificada a ausencia dos supplicados, que mando se citem por editos de trinta dias para o fim requerido a folha duas, pagas as custas ex-causa.

Recife, 22 de setembro de 1864. — Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por citados os referidos supplicados para que compareçam neste juizo d'entro do indicado prazo afim de allegarem o que for de direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 27 de setembro de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito, especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo pendem uns autos de execução de sentença, como exequentes Costa & Filhos, e como executados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C.

E proseguindo seus devidos termos se fizera penhora em dinheiro pertencente aos mesmos executados.

E em publica audiencia deste juizo, pelo solicitador Antonio Pinto de Barros, procurador dos exequentes me foi feito o requerimento constante do seguinte termo :

Aos 26 dias do mez de outubro de 1864, nesta cidade do Recife, em publica audiencia deste juizo, nella, pelo solicitador Antonio Pinto de Barros, procurador dos exequentes, me foi accusada a penhora feita em dinheiro pertencente aos executados, e requerido que ficassem assignados os 6 dias da lei e dez aos credores incertos, passando-se os respectivos editaes ; e pelo solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco procurador dos executados, foi dito que se lhes désse vista, a qual lhe foi deferida.

Fiz o presente do protocollo das audiencias á que juntei o mandado e termo de penhora que seguem, eu, Manoel Silvino de Barros Falcão escrevente juramentado, o escrevi ; eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

E em cumprimento o referido escrivão, fez passar o presente, pelo qual chamo, cito e hei por citados os credores incertos dos mesmos executados, para que dentro do indicado prazo, compareçam neste juizo, munidos de seus respectivos documentos, afim de allegarem o que fôr de direito.

O presente será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 27 de setembro de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores dos impostos cobrados por lançamento pertencente ao exercicio findo de 1863 á 1864, que no ultimo de setembro corrente finda-se o praso marcado para o pagamento de seus debitos, ficando sujeitos a serem executados os que não pagarem até aquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 1º de setembro de 1864.

Antonio Carneiro Machado Rios.
Administrador.

— No dia 4 de outubro vai á praça de venda, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, uma parte da casa terrea por acabar, sem numero, sita no largo dos Remedios, pertencente aos menores Maria e Manoel, filhos do finado João do Rego Pereira.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para a pharmacia do hospital militar de Pernambuco.
10 arrobas assucar refinado fino.
2 ditas de dito mascavado de primeira sorte.
2 libras de dito Candi.
8 ditas acido citrico crystalisado.
12 vidros apeol.
4 libras alvaiade de chumbo.
50 garrafas alcool de 36 grãos, de libra e meia cada uma.
24 garrafas agoa rosada destilada.
2 libras ameixas.
2 ditas amendoas doces.
1 dita ditas amargas.
16 ditas althéa franceza.
1/2 onça aconetino.
2 libras balsamo [illegible].
1 dita de dito de copaiba.
8 ditas bicarbonato de soda.
4 oitavas brucina.
1 libra colomelanos.
16 ditas carbonato de potassa.
24 ditas chocolate de musgo eslaudico.
4 ditas cantharidas em pó.
24 ditas confeitos de copahiba e culebinas.
12 vidros creosoto chloroformisado de 8/8 cada um.
24 caixas capsulas de oleo de cupahiba.
24 ditas de ditas de cupahiba e cubebas.
24 ditas de ditas de oleo de figado de bacalhão.
24 ditas de ditas de castor.
1 onça cartoreo.
8 onças chlorato de potassa.
1 arroba cevada.
8 onças extracto de salsa parrilha.
4 ditas de dito de rhuibarbo.
8 ditas de dito de caroba.
8 ditas de dito de memuondro.
8 ditas de dito de dulcamaros.
4 ditas de dito de quinas.
8 ditas de dito de genciana.
4 ditas de dito de ocula.
4 libras emplastro de cicuta.
12 ditas flores de enxofre.
2 ditas de ditas de rosas.
12 ditas de ditas de sabugueiro.
2 ditas de ditas de borragens.
4 ditas gomma arabica em pó.
2 arrobas de dita inteira.
8 onças iodureto de chumbo.
2 libras de dito de potassio.
1 dita ipecacuanha em pó.
2 ditas incenso.
2 ditas jalapa em pó.
4 onças kurro pulverisado.
64 libras linhaça.
12 garrafas de l'roy francez de 8 onças cada uma
2 libras lauduno de Sedenham.
8 ditas musgo islandico.
8 ditas macella galega.
1 dita manteiga de cacáu.
2 ditas mercurio doce.
2 onças nitrato de prata fundido.
20 libras oleo de figado de bacalhão branco.
12 vidros oleo de figado de bacalhão com iodoreto de ferro de libra cada um.
4 onças oleo de cupahiba lateris.
1 libra oleo de cades
2 arrobas oleo de ricino.
8 onças oleo de belladona.
4 libras pastas de jujuba.
12 caixas pastilhas de Nafé.
24 vidros pastilha de Vichy de 2/4 cada um.
12 ditos pós de ruge.
1 libra pós de joannes.
1 libra perellorineto de ferro.
12 vidros grandes de prompto alivio.
50 vidros de pilulas de Valet, de 25 pilulas cada um.
24 caixas pilulas de Dehantes.
2 libras quina em pó.
2 dita dita inteira.
12 garrafas rob de Leaffectuer.
12 vidros sulfato de quinino de 1/8 cada um.
1 libra sal de chumbo.
6 onças tintura de carrobim.
6 vidros vomitorio de l'roy francez.
50 garrafas vinho tinto de Lisbôa.
50 ditas de dito Porto fino.
24 ditas de dito veremuth, de 2 libras cada uma.
24 ditas xarope peitoral inglez, de 1 libra cada uma.
12 ditas de dito rabano iodurado de 1 libra cada um.
12 ditas de dito dueto iodureto iodurado de Duhumel, de 1 libra cada uma.
12 ditas de dito de Guy, de 2 libra cada um.
24 vidros de dito lactato de ferro de boral, de libra cada um.

Utensilios.
2 arcometro de cortar.
2 dito para xarope.
2 libras barbante fino.
12 borraxas galvanisadas de 12/4.
10 grozas de caixas para pilulas francezas de diferentes capacidades.
24 coadores de linho, de 1/2 vara cada um.
4 copos de vidros para agua, de meia garrafa.
1 canivete pequeno.
6 canetas.
4 cadeiras de palinha.
100 folhetos para opodeldoch.
1 formulario de Burchard, da ultima edicção Douwanth officina de pharmacia.
1 libra lacre fino.
1 mesa de seis palmos de comprimento forrada de baeta e invernisada.
2 libras novellos de diversas cores.
1 caixa penas de aço.
2 resmas papel pautado.
4 ditas de ditos azul para embrulho.
8 mãos de ditos marca grande de cores diversas.
4 ditas de ditos para filtro.
2 pelles pelica.
1 thesoura grande.
1 escrivaninha de latão.
500 tarjas para vidro dourados de diversos tamanhos.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 3 do outubro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de setembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Guyenne*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas. Administração do correio de Pernambuco 22 de setembro de 1864. – O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera o consumo das cartas existentes na administração. pertencentes ao mez de setembro de 1863, no dia 5 de outubro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados. Administração do correio de Pernambuco 22 de setembro de 1864.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.

O espectaculo annunciado para hontem 28 do corrente, foi transferido por não estar o drama — A HONRA DE UMA FAMILIA sufficientemente ensaiado.

A empreza não querendo desmerecer do conceito que goza, e para não sacrificar a companhia que dirige, obrigando a a trabalhos mal sabidos, preferio perder o resultado de um espectaculo, ao credito de uma excellente composição, que aliás é digna da attenção publica.

A HONRA DE UMA FAMILIA é um drama de fina execução, e a não ser perfeitamente jogado, ou pelo menos os seus dialogos, de muitissimo interesse, enunciados com a necessaria precisão, perderia as bellezas que contém, ficando a empreza privada de um dos melhores dramas de seu repertorio.

Continúa ainda a ensaiar-se para subir á scena como convém.

SABBADO, 1º DE OUTUBRO DE 1864.

5ª recita de assignatura

Primeira representação do lindo drama em cinco actos, original francez,

A HONRA DE UMA FAMILIA

PERSONAGENS.
Mauricio de Chenevierês........ Coimbra.
Jorge de Maubreuil.................. Germano.
Paulo de Chenevierês.............. Lisboa.
Edumundo Roger..................... Borges.
Beausant.................................. Pinto.
Lord Derby.............................. Porto.
O cavalheiro de Laroche......... Guimarães.
Elisa de Chenevierês.............. D. Maria Pontes.
Mathilde.................................. D. Antonina.
Baroneza d'Origny.................. D. Camilla.
Convidados, criados etc. etc.
Actualidade.

Terminará o espectaculo com a nova comedia em 1 acto :

SIM OU NÃO ?

Tomam parte os Srs. Lisboa, Santa Rosa, Guimarães e D. Maria Pontes.

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente o vapor *Apa*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se á carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, seguirá para os portos acima no dia 7 de outubro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Taman aré, Barra Grande, Ponta de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú.

No dia 5 de outubro seguirá para os portos acima o vapor *Parahyba*, commandante Martins, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passageiro e dinheiro a frete até o dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES IMPERIALES

No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante Aubry de la Noë, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

LEILÕES.

LEILAÕ DE Moveis e outros muitos artigos de gosto.

HOJE

No armazem á rua da Cadeia do Recife n. 48

CORDEIRO SIMÕES, autorisado por alguns amigos fará leilão de diversos moveis, crystaes e outros muitos artigos de gosto que se torna enfadonho mencionar, os quaes estarão patentes no dia do leilão.

Dará principio o leilão ás 11 horas em ponto.

LEILÃO DE Um cabriolet inglez de 4 rodas com assento para 4 pessoas, arreios e rodas de sobrecelentes

(Sem limites.)

Cordeiro Simões

venderá em leilão o cabriolet acima mencionado.

HOJE

ás 11 horas, á porta do armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILÃO DE GADO VACCUM.

HOJE

Quinta-feira 29 do corrente ás 11 horas da manhãa.

Rua do Vigario n. 10.

OLYMPIO

autorisado por um seu amigo venderá em leilão uma vacca boa leiteira com cria, 1 novilha, 1 garrote e 1 bezerro : terá lugar o leilão na rua do Vigario n. 10.

LEILÃO DE Um realejo novo e moderno.

(Sem limites)

CORDEIRO SIMÕES

fará leilão de um realejo novo e moderno com differentes peças de gosto.

HOJE.

Quinta-feira 29 do corrente ás 11 horas no armazem da rua da Cadeia numero 48.

Feira semanal DE Trastes novos e usados, crystaes e outros artigos.

Sexta-feira 30 do corrente ás 11 horas da manhãa

Rua da Cruz n. 57.

O agente Olympio venderá em leilão diversos objectos de marcineiria novos e usados, sem limites, bem como relogios e outros artigos de gosto o que tudo estará exposto no dia do leilão no armazem da rua da Cruz n. 57.

LEILÃO DO Espolio do finado subdito portuguez Custodio Luiz Gomes.

Sexta-feira 30 do corrente.

O agente Pestana por ordem do consul de S. M. Fidelissima venderá em leilão diversos objectos pertencentes ao espolio do subdito portuguez Custodio Luiz Gomes como sejam : 110 arrobas de carne secca, diversos moveis de casa, um relogio e correntão patente inglez, anelões etc., e outros objectos que se acharão patentes no leilão que terá lugar sexta-feira 30 do corrente, na travessa do Arsenal de Guerra n. 7, armazem.

LEILÃO

Sexta-feira 30 do corrente, ás 11 horas, á rua da Cadeia armazem n. 53

EUZEBIO

Venderá em leilão uma mobilia de jacarandá nova com tampo de pedra, uma dita de amarello tambem nova, duas duzias de cadeiras de cereja, um riquissimo paliteiro de prata, berços de faia, guarda roupa, uma porção de oleado para mesa e dito para forro de carro, tapetes de raiz de esparto.

No dia acima dito estarão á venda os objectos acima.

LEILÃO DE Uma casa de um andar na rua da Senzala n. 1.

Sabbado 1º de outubro.

O agente Pestana legalmente autorisado venderá por conta e risco de quem pertencer uma casa de pedra e cal de um andar sita na rua da Senzala Nova n. 1, os pretendentes podem examina-la, será vendida no sabbado 1º de outubro pelas 11 horas da manhãa no armazem dos Srs. Palmeira & Beltrão no largo do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 29 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

Ordem do dia.

Recepção do Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, na qualidade de socio effectivo.

Relatorios e trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto 26 de setembro de 1864.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA

Aos 10:000$000.

Quinta-feira 6 de outubro do corrente anno se extrahirá a quinta parte da quarta loteria (110ª) a beneficio do Gymnasio Pernambucano, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.

AOS 10:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Santa Rita, os seguintes premios :

N. 3099 d us quartos com	10:000$000
N. 950 meio bilhete com	2:000$000
N. 1726 dous quartos com	500$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da quinta parte da quarta loteria a beneficio do Gymnasio, que se extrahirá no dia 6 de outubro.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

Manoel Martins Finza

— Permuta-se por um sitio que tenha bastantes proporções para plantação perto da praça um sobrado de dous andares com sotão e duas frentes em uma das melhoaes ruas do bairro de Santo Antonio, o qual rende annualmente 1:300$: a tratar com o agente de leilões Olympio no armazem da rua do Vigario n. 10

— Na povoação de Tracunhãem fica estabelecido um carro tirado a quatro valentes cavallos para conduzir passageiros para esta capital, e desta para Nazareth ; sendo os pontos de partida em Tracunhãem, e nesta cidade no becco do Ouvidor. As viagens para esta cidade serão reguladas as 7 horas da manhãa de todas as segundas-feiras, e as de volta as 5 horas da tarde de todas as quintas-feiras. Cada passageiro pagará 10$000 desta cidade para Nazareth, e de Tracunhãem para esta cidade pagará 8$000. Havendo vaga, podem ser admittidos passageiros para Pao d'Alho, e então pagarão estes 6$000 : quem se quizer aproveitar deste commodo, fica desde já prevenido que no dia 3 de outubro encontrará o dito carro preparado para fazer a sua primeira viagem de Tracunhãem para esta cidade.

Festa e procissão de Nossa senhora das Dores na igreja de Santa Cruz em Olinda.

O abaixo assignado declara que domingo 2 de outubro tera lugar a festa da Senhora das Dores na igreja da Santa Cruz. Principiará a missa pelas 8 horas da manhãa, e a procissão pelas 4 ás 5 da tarde, que sahirá pelas ruas seguintes : ladeira do Varadouro, S. Bento, Quatro Cantos, Mathias Ferreira, Paço Castelhano, e dahi recolhe-se. Pelo que pede aos habitantes das ditas ruas que mandem limpar e ornar as frentes de suas casas ; e a todos os mor dores da cidade, que por veneração á immaculada e dolorosa Mãi de Deos, no sabbado á noite e no domingo pelas mesmas horas illuminem as frentes de suas moradas.

Conego João Chrisostomo de Paiva Torres.

SOCIEDADE Dramatica Minerva Pernambucana.

De ordem do Sr. Dr. director faço sciente aos senhores socios que no dia 1º de outubro haverá espectaculo, e por isso queiram comparecer na séde da sociedade até o dia ultimo deste, afim de receberem os seus bilhetes.

Secretaria da sociedade dramatica Minerva Pernambucana 28 de setembro de 1864.

P. de Oliveira Pimentel,
1º secretario.

— J. F. S. Coêlho e J. C. Pinto cordialmente agradecem aos amigos do fallecido Custodio Luis Gomes o obsequio que fizeram de conduzir, no dia 25, o seu cadaver ao ultimo jazigo ; e ao mesmo tempo os convidam para a missa do setimo dia, sabbado 1º de outubro, na igreja do Espirito Santo do Collegio, ás 7 horas da manhãa ; pelo que lhes ficarão eternamente gratos.

— Aluga-se pelo tempo da festa a casa do Poço da Panella, que fica no pateo da igreja com a frente para o rio, tem commodidades para grande familia, sotão, estribaria, cocheira, casa de escravos, jardim, cacimba, com bomba e tanque : quem a pretender, dirija-se a rua Direita, no primeiro andar por cima da botica do Sr. Paranhos, que achará com quem tratar.

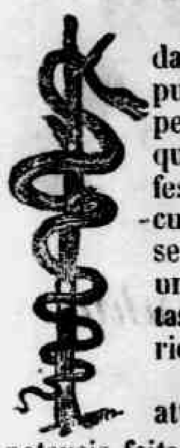
— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia : na rua de Hortas n. 130.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia, que saiba cosinhar e comprar : a tratar na rua do Pires n. 26.

— J. G. Goudair subdito inglez retira-se para o sul do imperio.

ILEGÍVEL

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.



Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado: sou

De V. S. attento obrigado,
Francisco Ferreira Paes.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.
Amigo certo, venerador e obrigado,
O brigadeiro
João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabêça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas atharticos do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabellecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato S. de Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pululas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do Imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

MUDANÇA DE ESTABELECIMENTO.

O agente Olympio mudou seu armazem de leilões para á rua do Vigario n. 10, aonde pretende continuar a fazer suas feiras semanaes e espera ter a mesma concurrencia de seus committentes e amigos, não tendo responsabilidade alguma no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

Rua do Vigario n 10.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa: na rua larga do Rosario n. 37.

Aluga-se a casa junto ao Sr. capitão Porfirio ao pé da ponte do Sr. Star, com muito boas accommodações para familia preço 30$: a fallar com José Gonçalves Ferreira Costa, em Santo Amaro, o mesmo tem uma outra de 13$, na travessa do Lima.

— Precisa-se alugar um escravo ou escrava para vender na rua, bem como uma ama escrava ou forra para comprar e cozinhar para casa de pequena familia: quem pretender, dirija-se a rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

Vice-consulado de Hespanha.

Havendo fallecido o subdito hespanhol Bento Antonio Coutinho, são convidados todos os seus devedores e credores a apresentarem neste vice-consulado os respectivos titulos para proceder-se á liquidação do seu espolio

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Aluga-se uma boa casa e sitio no Monteiro, tendo 3 salas, 6 quartos, cozinha e sotão com 3 quartos, estribaria, cocheira, casa para pretos, cacimba com bomba, tanque, jardim e muitas arvores de fructo, banheiro, banho de choque, sendo a frente pera o largo da igreja e o fundo para o rio: a tratar na rua de Apollo n. 1, segundo andar.

— Precisa-se alugar n'uma das ruas Nova, do Imperador ou do Crespo (preferindo-se esta ultima), uma loja, vasta, clara e de 3 á 4 portas; dirigir-se á rua do Crespo n. 4, loja do Sr. Falque.

O advogado Innocencio Seraphico de Assis Carvalho acha-se de novo no exercicio de sua profissão, pode ser procurado das 10 1/2 horas da manhãa até ás 3 da tarde, na rua do Imperador n. 50, primeiro andar, e para negocio urgente a qualquer hora do dia.

— Aluga-se a casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se um moleque de 14 annos de idade, muito fiel e muito diligente: quem quizer, dirija-se á praça da Boa-Vista, sobrado da esquina que volta para a rua do Aragão, primeiro andar.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 37 da rua do Amorim: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Aluga-se o quarto andar do sobrado n. 19 da rua Nova: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, e que se sujeite a todo o serviço de casa: na rua do Queimado n. 39, primeiro andar.

— Precisa-se de uma cosinheira para uma casa estrangeira de pouca familia, prefere-se captiva: a tratar na rua da Cruz armazem n. 38.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Imperial n. 276: a tratar no largo de S. Pedro n. 17, com Albino José Ferreira da Cunha.

— Precisa-se comprar uma veneziana nova ou usada porém em perfeito estado e que tenha 6 1/2 palmos de largo e 10 de altura: na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

— Aluga-se uma casa meia agua com sotão sita na rua de Hortas n. 33: a tratar na rua da Praia n. 29.

Attenção.

Os herdeiros do fallecido Feliciano Augusto de Vasconcellos, vendem a casa e sitio que fica no angulo do norte formado pelas ruas da Trempe e Mondego na Boa-Vista n. 24, o qual além de bastantemente plantado de arvores fructiferas como laranjas de umbigo, selecta, sapotis, sapotas, fructa-pão e outras arvores diversas, possue terrenos proprios para edificações particularee, achando-se os que ficam na rua do Mondego com solidos e reforçados alicerces: quem pretender dirija-se a Hypolito Carvalho de Vasconcellos Albuquerque Maranhão que possue a planta da mesma propriedade.

Attenção.

O abaixo assignado declara ao Sr. José Daniel Carneiro da Cunha que a casa terrea sita na rua da Aurora da freguezia da Boa-Vista lhe está penhorada, como se vê no cartorio do Sr. escrivão Cunha, e por isso tenho direito de annullar a venda; todavia estou prompto para fazer algum arranjo ainda mesmo com algum prejuizo.

Marcelino José Lopes.

— Aluga-se a casa terrea n. 90 da rua Augusta com bastantes commodos: quem a pretender, dirija-se a rua do Vigario n. 12.

— Aluga-se uma casa abarracada na povoação do Monteiro e contigua ao sobrado que foi do Sr. Siqueira, tendo a dita casa terraço, quintal, cacimba fóra, estribaria, quartos para escravos, e sahida para o rio: quem o pretender, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 28.

— Precisa-se de um homem que queira assentar praça por outro soldado que pretende sahir do exercito; o tempo que tem de servir são apenas tres annos e meio: quem se julgar nestas circumstancias, dirija-se a rua do Rosario da Boa-Vista n. 33 para se tratar do competente ajuste.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para casa de pouca familia, para cozinhar, comprar alguma cousa e engommar, prefere-se escrava: na rua larga do Rosario n. 38, primeiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Santa Cruz n. 64.

INJECTION BROU

XAROPE DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P LAROZE, Chimico,
PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

"Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas*, *gastritis*, *gastralgias*, *colicas de estomago e de entranhas*, *palpitações*, *dores de coração*, *vomitos nervosos*; sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por recipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO

De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo de forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle naõ causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas*, *tuberculosas*, *cancerosas* e *nas secundarias e terciarias*, *mesmo reumathismos*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO

De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos iodduretos (peso de cabeça, prisão de ventre, dores épigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo.

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de J.-P. LAROZE estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

PERFUMARIA MEDICA HYGIÊNICA

De J.-P. LAROZE, quimico, pharmaceutico de la Escola especial de Paris.

Estes productos são o resultado da aplicação das leis da hygiene á perfumaria, que se ergue e tornase pharmacia da belleza, encarregada de prover á hygiene da pelle, dos cabellos, dos dentes, orgãos tão importantes; então evita e destroe as causas das doenças que sua irman mais velha, á pharmacia propriamente chamada, tem que curar.

ELIXIR DENTIFRICIO para curar imediatamente as dores ou raivas de dentes; o vidro . . 1 fr. 25
POS DENTIFRICIOS COR DE ROSA com base de Magnesia, para branquear e conservar os dentes; o vidro . . . 1 fr. 25
OPIATO DENTIFRICIO para fortificar as gengivas e evitar as nevralgias dentarias; o pote 1 fr. 50
CURATIVO DENTARIO para tratar os dentes cariados antes do chumbamento, e evitar os abcessos e dores; o vidro com o instrumento 4 fr.
AGUA LEUCODERMINA, para conservar a frescura e as funcções da pelle; o vidro . . . . 3 fr.
ESPIRITO DE ANIZ RECTIFICADO, complemento do aceio da bocca despois de comer; o vidro 1 fr. 25
SABÃO LENITIVO MEDICINAL, de violeta, amendoa amarga, bouquet, o pão . . . 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL de gemas de ovos, para evitar as fendas, frieiras e doenças de pelle, de violeta, de bouquet; o pão 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL em pós. Ella é especial para a barba, o aceio das senhoras e das crianças, o vidro. . . . 2 fr.
AGUA LUSTRAL para conservar e embellezar os cabellos, e fortificar suas raizes, o vidro. . . 3 fr.
OLEO DE AVELA PERFUMADO para remediar a dureza dos cabellos e a sua atonia, o vidro. . 2 fr.
VINAGRE DE TOILETTE SUPERIOR pela sua suavidade e sua acção refrescante, o vidro. 1 fr.
COLD CREAM SUPERIOR para conservar a pelle clara, fresca, e diaphana, e evitar os máos effeitos do uso das céres, o pote. . . . . . 1 fr. 50
AGUA DE COLOGNA SUPERIOR, com ou sem ambar; permanencia de seu perfume o faz buscar para o tocador, banhos geraes e locaes, o vidro 1 fr.
PASTILHAS ORIENTAES do Dr. Paul Clement, para tirar o cheiro do tabaco e para modificar os hallitos fortes; 1 e 2 fr. a caixa.
AGUA DE FLORES DE ALFAZEMA, cosmetico buscado para tirar as comichões, fortificar e refrescar certos orgãos, o vidro. . . . . 1 fr. 25
ESPIRITO DE HORTELAN SUPERFINO. Elle é o aperfeiçoamento indispensavel do aceio da bocca depois de comer, o vidro. . . . . 1 fr. 25
POMMADA CONSERVADORA de quinina pura para fortificar os cabellos, os embellezar e evitar o encanecimento prematuro, o pote. . . 3 fr.

Depósitos em cada cidade, em caza dos pharmaceuticos, perfumistas, cabelleireiros, negociantes de modas e de fazendas. Varejo: Pharmacia Laroze, rue Neuve-des-Petits-Champ, 26.

Expediçoes: em caza de J.-P. Laroze, rue des Lions-Saint-Paul, nº 2, em Paris.

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES AO CITRO-LACTATO DE FERRO

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Prix: 6 fr.
1er Degré
Rue de Seine, 51, ancien 49, Paris.
Avis Essentiel.
Aqui vão as assignaturas.

VERDADEIRO LE ROY

PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

Morada.

Dá-se para residir em um sitio perto desta cidade, sem a menor paga, a uma pessoa de pouca familia, e que dê conhecimento de sua boa conducta, com a condição de tratar dos arvoredos que existem no mesmo sitio, concertar as cercas do mesmo, e dando conta de todos os objectos que lhe forem entregues ao entrar para o mesmo sitio, quando queira o seu proprietario, podendo fazer a plantação que lhe convier e desfructa-la durante o tempo que no mesmo sitio estiver por consentimento do seu proprietario, ou pessoa por elle autorisada, não podendo quando sahir do mesmo sitio por sua vontade ou despedido por seu proprietario ou por sua autorisação, pedir o menor pagamento por qualquer plantação que deixar, ou por qualquer trabalho que o tenha feito, ou mesmo como paga de ter estado no mesmo sitio: quem pois assim o queira, dirija-se ao sobrado da rua de S. Francisco n. 10, com documento, provando a sua boa conducta.

N. B. A casa se acha em máo estado.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado sito na rua estreita do Rosario n. 31, com grandes commodos para duas familias por ser 3º e 4º andar, contendo 14 quartos e 4 salas, muito fresco por serem os oitões corridos de janellas: a tratar no mesmo com o proprietario.

— Acha-se justa e contratada a casa da travessa do Carmo n. 13: quem a ella se julgar com direito appareça na rua estreita do Rosario n. 19, segundo andar.

— Precisa-se de 1:200$ a premio, dando-se por garantia cinco escravos: quem quizer fazer este negocio, annuncie para ser procurado.

Ama

Na rua Imperial n. 124, sobrado, precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa de pouca familia.

— Uma pessoa competentemente habilitada se offerece para ensinar em algum engenho primeiras lettras, grammatica, arithmetica e musica: quem pretender dirija-se á rua do Rangel n. 17, casa de relojoeiro.

— A. L. Delbuche, rua Nova n. 22, recebeu um grande sortimento de molduras para retratos por preço commodo.

THESOURO da SAUDE
ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.

O que occasiona em geral as molestias abaixo designados é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras causas, então declarão-se os *Rheumatismos*, *Gota*, *Paralysia*, *Fraqueza dos membros*, *Constipações*, *Elephantinsis ou Pernas Inchadas*, *et Dores Nervosas*.

O uso da escova ELECTRO-MAGNETICA tem successo certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer-se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, á vontade de quem d'ella usa, seus mais uteis e felizes resultados. [illegible] das molestias acima. Para mais informações consul-te-se a noticia que acompanha cada Escova.

DEPOSITO GERAL
Boulevard du Prince Eugène, 18, Paris.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

Na rua estreita do Rosario n. 34
Advogado Affonso de Albuquerque Mello,
póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

ATTENÇÃO

Na rua da Roda n. 21 acha-se um rico vestido para casamento: a pessoa que precisar, dirija-se com dinheiro que fará negocio.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua de S. Francisco, casa n. 56.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ainda está para alugar-se a boa casa terrea n. 39: á rua da União.

— O Dr. Rocha Bastos mudou a sua residencia para o caes Vinte e Dous de Novembro n. 7, porcima do Bilhar dos Arcos.

— Precisa-se fallar ao Sr. Antonio José Teixeira de Mendonça Belem: nesta typographia, ou na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Permuta-se por um sitio que tenha bastantes proporções para plantação perto da praça um sobrado de 2 andares com sotão e 2 frentes em uma das melhores ruas do bairro de Santo Antonio, o qual rende annualmente 1:300$: a tratar com o agente de leilões Olympio no armazem da rua do Vigario n. 10.

— Uma parda que não e muito moça, com pratica de serviço de ama, se offerece para casa de homem solteiro ou de pouca familia: na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 36.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar, e um preto que se preste a carregar agua e fazer compras na rua: na rua lárga do Rosario n. 28, segundo andar.

— José Ferreira Estrella, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos de idade: na rua do Queimado n. 29.

— João Ferreira da Silva, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

— Deseja-se fallar com o Sr. Theodoro José Pereira Tavares, morador em Pedras de Fogo: na rua do Vigario n. 5

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos ergãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Quem precisar de uma criada portugueza para casa de familia procure na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para homem solteiro: na rua do Gaz, taberna nova.

— Quem precisar alugar um escravo pardo para cozinhar, para mandados e para bolear cabriolet, de boa conducta, e que é bastante desembaraçado e limpo, dirija-se á rua Velha n. 93, ou entenda-se com o escrivão Silva Rego, na rua do Imperador n. 71.

— Precisa-se de uma preta para vender na rua: a tratar na rua da Concordia n. 2.

— Adelina Mangin retira-se para a Europa.

— As pessoas que pretenderam comprar a armação do deposito n. 58 da rua Nova, dirijam-se ao mesmo que acharão com quem tratar.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 37 da rua da Cruz do Recife por preço commodo, propria para escriptorio que recebe commissões de engenhos por ser no melhor lugar para este fim: e tratar no estabelecimento da mesma casa.

— O Sr. João da Rocha e Silva não é pessoa tão conhecida que o dispense de indicar sua residencia ou onde deve ser procurado para se fazer negocio com os solos das casas da rua Nova.

— Continúa a estar para alugar uma boa casa em Sant'Anna de dentro: a tratar na rua da Gloria n. 94.

VIGILANCIA E SEGREDO.

Sessão segunda-feira 3 de outubro, ás 6 1/2 horas da tarde.

O Dr. Rocha Bastos

póde ser procurado das 7 horas da manhãa ao meio dia, e das 3 horas da tarde em diante no

Caes 22 de Novembro n. 30
(POR CIMA DO BILHAR DOS ARCOS.)
De meio dia ás 3 horas da tarde
N. 7 Rua da Cruz N. 7.

Cura radical e em poucos dias as molestias syphiliticas e as do apparelho genito-urinario.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro: na rua da Aurora n. 32.

— Aluga-se ou vende-se a olaria dos Coelhos n. 5, onde esteve o Sr. Manoel Serra, o caes passa na frente, fica em muito bom local para quem quizer edificar, ou mesmo para quem queira pôr alguma fundição: a tratar na rua Direita n. 22, refinação de Francisco José de Araujo.

O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, continúa a residir na praça da Boa-Vista n. 22, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia, ou da noite, para os misteres de sua profissão de medico.

Continúa a fazer a sua especialidade em partos.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar: na rua de Santo Amaro n. 6, primeiro andar.

— Offerece-se uma mulher de meia idade para cozinhar para casa de homem solteiro ou pouca familia: na travessa do Carmo n. 4.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, dando fiador a sua conducta: na taberna grande da Soledade n. 46, paga-se bem.

NOVIDADE

Habitantes de Nazareth, quem é vosso vigario, corre por certo que tendes dous com carta imperial, responda quem souber ao

Abelhudo.

Solos da rua Nova

João da Rocha e Silva, autorisado para vender os solos da rua Nova desta cidade não tendo apparecido os proprietarios das casas para effectuar dita venda, avisa aos interessados que só até o fim do mez terá lugar semelhante venda com o abatimento da quinta parte e depois será vendido englobadamente a quem mais offerecer.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço de uma casa: na rua da Cadeia Nova n. 13; e tambem se vende a mesma.

— Aluga-se uma casa acabada e pintada de novo, com bastantes commodos e arvoredos, sita no Cachangá: na rua do Queimado, loja n. 14.

— Precisa-se de uma pessoa de 14 a 18 annos de idade que queira ir ser caixeiro em Gamelleira proximo á via ferrea, que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de duas senhoras: na rua da Senzala Velha n. 112, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de homem solteiro, preferindo-se escrava: na rua do Queimado n. 43.

— Offerece-se um moço portuguez para qualquer estabelecimento, e dá fiador de sua conducta: quem pretender dirija-se a rua do Vigario n. 33, taberna.

— Precisa-se alugar um preto ou moleque para o serviço de sitio: a tratar no pateo da Santa Cruz numero 4.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Ama de leite.

Na rua da Cruz n. 33 necessita-se de uma ama forra ou captiva, porém que seja sadia, agradando não se duvida pagar bem.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem: na rua do Crespo n. 23.

— Está para alugar-se um excellente armazem na rua dos Guararapes, proprio para um estabelecimento de padaria ou refinação por ter um grande telheiro e uma excellente chaminé, que tudo se aluga por preço commodo: a tratar na rua dos Guararapes n. 78.

— Precisa-se de um caixeiro para um armazem de molhados, que seja intelligente e cumpra em tudo com seus deveres, excedendo de 25 annos, e que dê provas de bom comportamento, tendo estes predicados, dirija-se a rua do Imperador n. 46.

— Precisa-se de uma criada portugueza, de bons costumes, para o serviço interno de uma casa de familia, pagando-se-lhe bom ordenado, e dando-se-lhe bom tratamento: na rua do Imperador n. 38, segundo andar, ou no cartorio do tabellião Almeida na mesma rua.

— Precisa-se alugar um preto com pratica de padaria ou sem ella: na rua do Rangel n. 9.

Villa de Iguarassú

O abaixo assignado previne á bella rapazeada que tem dado ao seu hotel na rua da Ponte, todas as commodidades precisas para receber os devotos da festa de S. S. Cosme Damião.

Alem de todas as commodidades e aceiados quartos para familia tem ainda um bom cozinheiro, sorvete, bons vinhos, e sobre tudo um completo sortimento de generos precisos. Cheguem pois os amantes da festa de Iguarassú, e venham quér a carro quér a cavallo, que tudo se fará por commodo preço.

Antonio Gomes Cordeiro de Mello.

— Peecisa-se de um ou dous caixeiros com alguma pratica de negocio de fazendas para fóra da cidade: a tratar na rua da Cadeia do Recife numero 33, loja.

COMPRAS.

— Compram-se garrafas e botijas vasias: na rua dos Pescadores n. 5.

— Compra-se um casal de escravos de meia idade, uma carroca e um boi: na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

ILEGÍVEL

Correios Mercantis.

Na rua do Queimado sobrado n. 29 compra-se os seguintes numeros do *Correio Mercantil* do corrente anno: ns. 6, 19, 21 e 22 do mez de janeiro; n. 53 do mez de fevereiro; ns. 66, 67, 68, 82, 83 e 87 do mez de março; n. 158 de junho; ns. 186 e 203 de julho; e ns. 231 e 240 de agosto.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se cobre velho: na rua de Brum numero 78.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se a obra de Theologia Moral do bispo Montes, 3ª edição: quem tiver annuncie.

COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

GARRAFAS

Compram-se garrafas vasias: na rua do Imperador n. 57, armazem Alliança.

Litteratura.

Compra-se o Ostensor Brasileiro: na rua do Cabugá n. 10.

VENDAS.

— Vendem-se duas casas terreas com um terreno já com alicerce para um sobrado, em Bemfica junto a casa do coronel João Joaquim da Cunha Rego Barros: quem os pretender dirija-se aos Remedios a tratar com Francisco Avila de Mendonça.

— Vende-se a casa terrea da rua do Progresso n. 21 (no Caminho Novo) tem um portão ao lado que dá entrada para o quintal, no qual existe cinco pequenas mei aguas, rende tudo 480$, e vende-se barato por seu proprietario ter de retirar-se para fóra da provincia: a tratar na rua do Queimado n. 77.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço on a rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

Bixas hamburguezas

Na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal vendem-se constantemente bixas novas por menos 2$ o cento que em outra qualquer parte: recebem-se por todos os vapores.

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

As curas milagrosas de

ESCROFULAS,

ULCERAS,

CHAGAS ANTIGAS,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS,

Erysipelas, Rheumatismo,

Nevralgias, Escorbuto,

etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dádo o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL,

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK,

Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Alcatrão.

Vende-se barris com alcatrão, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Na loja de fazendas baratissimas de Duarte Borges da Silva, rua da Imperatriz n. 20

Vende-se o seguinte:

PEÇAS de panno de linho com 25 varas a 8$, é um pouco estreito, mas é excellente para toalhas.

DITO de dito adamascado com 8 palmos de largura para toalhas de mesa de jantar a 2$400 a vara.

CASEMIRAS de duas larguras e de uma só côr muito boas para roupa de meninos e soutembarques a 3$ o covado.

TOALHAS alcochoadas muito boas para enchugar o rosto a 6$ a duzia ou 500 rs. cada uma.

CAMBRAIA branca fina com salpicos miudinhos a 640 rs. a vara, é metade do valor.

OLIADOS de bonitos e elegantes desenhos para cobrir mesas a 1$ o covado, é para acabar.

LAAZINHAS de padrões novos e muito agradaveis tanto na boa qualidade como no preço de 320 rs. o covado, e finalmente o respeitavel publico achará constantemente nesta dita loja um bello e variado sortimento de fazendas finas e grossas a preços muito razoaveis, pois está resolvido ganhar pouco, com tanto que venda muito, não menciono mais fazendas no presente annuncio porque importaria isso n'uma despeza extraordinaria cuja despeza revertera sempre em beneficio dos compradores, pedindo ao publico que não deixe de ler todos os dias este dito presente annuncio, pois haverá mudança nos artigos acima ditos, isto é, a proporção que se forem acabando.

Linguiças do Seridó

Chegou uma porção de linguiças do Seridó para o novo Destino rua do Cotovello n. 1 esquina para a de S. Gonçalo e vende barato ; a ellas antes que se acabem, é bom petisco para quem gosta.

— Vende-se um caixão proprio para taberna ou padaria: na Capunga rua das Crioulas taberna.

— Vende-se um mulato por preço barato: para ver, na casa de detenção, e tratar, no pateo do Terço n. 9.

NOVA
liquidação de fazendas de todas as qualidades na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attenção que se vai principiar.

Vende-se peças de panno de linho para lençoes, toalhas e seroulas, com 13 1/2 varas por 8$500; brim liso por 500, 560, 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende soutembarque a 10$ e 12$.

Vende-se soutembarques de lãazinhas enfeitados a 10$ e 12$, ditos pretos de grosdenaple fino a 20$, 22$ e 25$; capas pretas ricamente enfeitadas a 25$ e 30$; camisinhas para senhoras a 2$ e 3$; golinhas 240, 320 e 500 rs.; manguitos a 500 rs. e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200; ditos de cambraia de salpicos a 2$500 a peça, dita fina a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Roupa feita barata.

Vende-se palitots preto de panno a 16$, 14$ 12$, 10 e 8$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim branco a 2$500, 3$, 3$500; calças de brim a 2$ e 2$500, ditas brancas a 3$ e 3$500; palitots de casemira de cores finos a 10$, 8$ 6$, e 5$; seroulas a 2$; camisas brancas a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colarinhos economicos a 640 a duzia.

Vende-se colarinhos economicos muito bem feitos a 640 a duzia: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se bramante de puro linho a 2$500 e 2$800 a vara, tendo 10 a 12 palmos de largura; brim branco para calça a 1$200, 1$400 e 1$600 a vara, dito pardo a 640, 800 rs., 1$ e 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se balões americanos os melhores que tem vindo, de todos os tamanhos a 2$240, 2$500, 3$, 4$ e 4$500: só o Arara na rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400 e 500 rs, o covado, ditas muito finas lisas 600 rs. o covado, ditas especiaes a 720 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas baratas a 240 rs.

Vendem-se chitas de cores fixas a 240 e 280 rs., o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas percalas a 560 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão barato a 6$500, cortes de vestidos a Maria Pia a 14$, 16$ e 18$.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas, de marcas finas n. 7 a 7$, n. 2 a 8$400, + a 8$500, ++ 9$, S a 10$, HH a 11$ e 12$; algodão regular a 5$, dito fino carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça tem 20 jardas: na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Chales baratos a 1$600.

Vende-se chales de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 3$, 4$500, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$600, 1$800 e 2$500 boa fazenda; cortes de casemira de cores finas a 5$, 5$500 e 7$; casemira para palitots, calças e coletes enfestadas a 3$ o covado: só na loja da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capa de senhora a 2$ e 3$.

Vende-se casemira enfestada propria para capas para senhora a 2$ e 3$ o covado, tambem serve para costumes por ser de boa qualidade e lindas cores, vende-se a 2$ e 3$ o covado: na loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as percalas a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs.; chitas francezas finas a 360, 440, 500 e 560 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as capas de grosdenaple a 25$ e 30$.

Vende-se ricas capas de grosdenaple preto para senhoras a 25$ e 30$; soutembarques pretos finos a 20$, 22$ e 25$: na loja da Arara.

Tarlatana de cores e branca a 800 rs. a vara.

Vende-se tarlatana branca e de cores finas a 800 rs. a vara, filó de linho a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara, n. 56.

O proprietario da loja e armazem da Arara recommenda toda a attenção aos Srs. freguezes que mandem ver as amostras de todas as fazendas que annuncia, promettendo vende-las por barato preço.

Pechincha de lenços de seda a 800 rs. e 1$.

Vende-se lenços de seda pequenos a 800 rs.; ditos grandes a 1$: ditos brancos com barra de cores a 200 rs. cada um; meias cruas para homem a 2$400, 3$, 4$ e 5$ a duzia; ditas para senhora a 4$ e 5$ a duzia: na rua da Imperatriz n. 56.

Cassas francezas a 280 e 320 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Colchas de damasco a 4$.

Vende-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$; ricas chitas para cobertas a 320, 360 e 400 rs., ditas asetinadas muito finas a 500 rs. o covado, ditas encarnadas a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer podera vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam:

Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs,
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapates de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos ca lungas a 100 rs.

GOMMA NOVA
a 3:200 rs.

Vende-se de superior qualidade, chegada do Aracaty pelo hiate *Sant'Anna*, em casa de Parente, Vianna & C., rua da Cadeia n. 37.

— Vende-se um excellente terreno na rua do Hospicio, já aterrado e com alicerce na frente, tem 40 palmos de frente e 140 ditos de fundo, muito proprio para se edificar por ficar collocado em boa posição; a tratar na rua do Rangel n. 34, armazem.

LOJA DO BEIJA FLOR.
Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de choro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos: só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estofos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adreços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda: nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma: nas las do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

Albuns superiores para retratos.

A Aguia Baanca sempre disposta á bem servir e agradar a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber um bello sortimento de albuns de superior encadernação e apurado gosto, com especialidade os de capa de marfim com lavores, outros guarnecidos de tartaruga com tranças de prata, outros marchetados de madreperola com tranças de prata oourada, outros de velludo etc. etc. Para quem tem gosto e dinheiro, um album assim perfeito é sem duvida o mais apropriado para nelle se depositar os retratos de charos pais, bons parentes e amigos. Em quanto, porém, esses albuns se tornam notaveis por sua perfeição e bom gosto, outros recebidos na mesma occasião, se tornam recommendados pela commodidade de preços á vista da boa obra. Assim pois o pretendente será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para esse fim, achando sortimento para 24, 50, 60 e 80 retratos: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Carteiras e bolsas para viagem.

Na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, vendem-se carteiras com correias para traze-las a tiracolo, e bolsas de tapete, tudo para viagens.

Perfumarias inglezas.

A Aguia Branca, conhecendo a bem merecida estima que os apreciadores do bom dão ás perfumarias inglezas, por isso mandou vir o esplendido sortimento que acaba de receber, e os acreditados nomes dos bem conhecidos fabricantes J. Gosnell & C., Napoleão Price & C. são bastantes para conhecer-se a superioridade dellas. Consiste esse bello e variado sortimento em pequenas quantidades de differentes e agradaveis extractos de primeira qualidade em frascos de diversos tamanhos e fôrmas, fazendo-se notaveis entre elles os que vem em uma carteira de tres, com os quaes por sua elegancia e bondade se faz um bello presente; assim como outros frascos com finas essencias concentradas, outros com excellentes oleos para cabellos, e outros finalmente com agua de Lavander sublimada; e bem assim finos sabonetes em pacotes e caixinhas com tres, bonitas e delicadas almofadinhas com pastilhas em pó, as quaes deitando-se nos guarda-vestidos, commodas, etc., nem só deixam toda a roupa cheirosa, como afugentam baratas, traças, etc., etc. Em quanto, porém, a commodidade dos preços já não entra em duvida. uma vez que o pretendente compareça munido de dinheiro e disposto a fazer gasto na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Balas grandes e caretas de borracha.

Excellentes brinquedos para crianças: vendem-se a 500 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Espelhos com molduras pretas e douradas

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de espelhos de differentes tamanhos com molduras pretas e douradas, e os está vendendo por preços commodos.

Papel inglez.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de papel inglez liso e pautado, almaço, de peso, e pequeno, vinde deste tambem com beiras douradas.

Enfeites invisiveis

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos enfeites invisiveis, os quaes pela finura do tecido e bom gosto tem merecido tanta estima

Preparos para flores.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos preparos para flores, sendo papel de cores para rosas, dito verde para folhas, folhas de panno e velludo, caixas de trigo, ditas de uvas brancas e rôxas, e como sempre continuam a ser vendidos por preços commodos.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal de Lisboa, a mais superior que ha no mercado: na rua da Moeda n. 2 confronte ao trapiche do Cunha; e para informação no mesmo trapiche.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias de melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rico possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecia para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se a fabrica de sabão da rua do Rangel n. 34, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos e offerecer bastante interesse, obrigando-se o proprietario a ensinar a maneira de fabricar o sabão: a tratar na mesma.

— Vende-se um relogio de ouro patente suisso, e bem regulador: a tratar na rua do Queimado, loja n. 14.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS
ALIANÇA
DE
Paulo Ferreira da Silva & Companhia
57 RUA DO IMPERADOR 57
Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,100 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3.500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada,
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH
CERVEJA EM BARRIL
a 300 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

ILEGÍVEL

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e boa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 560 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 r. libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Palitos de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

NOTAS DA CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL.

Troca-se ditas notas por fazendas.

A loja da rua do Crespo numero 17.

Quem comprar de cem mil réis para cima dar-se-ha ao comprador o lucro de cinco por cento.

Aproveitem todos. Aproveitem todos.

Fazendas de apurados gostos vindas de Paris.

Capas pretas importantissimas.
Casacões pretos e pelerinas.
Basquina de cintura e pelisses.
Sotambarques de caxemira de côr com tintura.
Jaquetas de merinó de côr para senhoras.
Zuavos pretos de seda muito bem enfeitados.
Corações, sotambarques de seda.
Cortes de seda de côr de muito gosto.
Colxas de seda para noivos.
Sedas de quadro de muito gosto a 1$200 o covado.
Moreantiques e grosdenaples.
Cortes de organdiz com barras.
Chapeos de palha para senhora.
Balões de arcos e musselinas.
Balões de merinó de côres.
Fazendas de linho e de algodão.
Selecias, esguiões e bramantes.
Cassas, chitas camisas e seroulas.
Peitos bordados para camisa.
Camisas de lãa de côr para homem.
Madapolão a 7$, 8$, 9$ e 10$ a peça.

Esteiras para forrar sala a 850 rs. a jarda. Tapete de superior qualidade com seis palmos de largura a 2$500 rs. o covado.

Na realidade, este estabelecimento offerece grandes vantagens ao commercio.

Aproveitem todos a occasião de trocar notas da Caixa ganhando cinco por cento.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,

Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em casa de Babe Schmettau & C.ª, á rua da Cadeia n. 18.

Empreza de illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Machina para algodão.

Vende-se uma machina para descaroçar algodão e um motor com todos os pertences para trabalhar com 2 ou 4 cavallos, a qual descaroça 120 arrobas por dia, sendo muito maneira no trabalho, e de mui facil transporte para o centro, ella acha-se montada, e o comprador póde ver o seu trabalho, cujo resultado se garante: para ver e tratar, na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

ATTENÇÃO.

Cheguem a farinha lavada.

A bordo do hiate nacional *Dous Irmãos* ancorado defronte do trapiche barão do Livramento, vende-se esta superior farinha lavada ainda não vista neste mercado pelo barato preço de 3$ o alqueire ou 6$ o sacco sendo este preço ágranel, e tambem na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

— Vende-se uma casa terrea na travessa do Carmo, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba propria; a tratar na travessa do Caldeireiro numero 12.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, o qual serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a............	60
Realejos para meninos, é pechincha a...	120
Rodinhas com superiores alfinetes a.....	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos delãa para crianças a..	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e..	160
Ditas de bico largo grosso a...........	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa........	380
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaça muito fino a..	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e..	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a..	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a.............	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e..	400
Frascos de superior banha a 320 e......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a..	100
Ditos de banha transparente a.........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	800
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a..	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a..	100
Varas de fita preta com colchetes a......	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a.........	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a..	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a..	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãs e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos: isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençoes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençoes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que esta em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$800 a peça; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, do Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa o de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camsa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 a 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Potassa da Russia,

da mais superior desembarcada hontem: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Gomma de mandioca.

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 38, armazem.

— Vendem-se linguas do Rio-Grande muito novas, por barato preço: na rua do Imperador n. 83, defronte do Correio.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava **n'um** turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que o PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavallos, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o Propheta não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem.
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melhor assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes: 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 640 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que é possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs. a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros.
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$500.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra,
Sardinhas de Nantes a 640, 360 e 300 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

O BALIZA

DECLARAÇÃO.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta.**

———

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões, mirrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

ILEGÍVEL

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84.

Esquina da rua do Sebo n. 84.

AURORA BRILHANTE

Francisco José Fernandes Pires, proprietario do armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior, que no seu importante estabelecimento venderá sempre generos novos e de primeira qualidade, e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre no armazem da Aurora Brilhante e sempre em grande escala á vontade dos senhores compradores.

O proprietario do armazem Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a este estabelecimento por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a este armazem, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade, e recebe as libras esterlinas a 9$000, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas a libra a 800.
Manteiga ingleza flor a 800, 960 e 1$120.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 560 e 600 rs.
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra a 3$200 e 2$800.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de Moca superior arroba 9$500 e libra 300 e 280 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$ e libra 260 rs.
Barricas com bolachinha ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas a 1$600, 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas com ditos muito novos.
Presunto de Lamego muito novo a libra 5 0 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriços e paios novos a libra 600 rs.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs. e em barril a 500 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 e 720.
Potes com musturda franceza preparada a libra 480 rs.
Dita dita ingleza a 800 e 1$.
Queijos novos do vapor a 2$200 e 2$800.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Charutos finos de Simas, e dos melhores fabricantes da Bahia de 2$ á 8$ caixas de 100 e 50.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 1$200 e 2$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes, caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordouax branco e tinto.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito de Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino á canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira secca a garrafa 1$600 e 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez a 1$, 1$200 e 1$600.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Potes com mostarda preparada a 320 e 400 rs.
Caivas com 2 arrobas de batatas a 2$500.
Vinho branco de Lisboa proprio para missa a 4$800 a canada e 640 rs. a garrafa.
Espirito de vinho a 400 rs. a garrafa.
Duas redes muito bem feitas para dormir vindas de Sobral a 30$ cada uma.
Carne e linguiça do sertão.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360 réis.
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 3$500.
Dito com farello de Lisboa a 3$500 e 120 a libras
Dito com arroz de casca a 5$000.
Duzia de garrafas de cerveja branca e preta a 5$500 e em barricas a 5$000.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 2$400 e libra 100 e 80 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é malarana.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Farinha do Maranhão nova libra 320 rs.
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto de diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 4$500.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de peso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 e 15 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500 e 6$000 rs.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 6$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$600.
Maunços de alhos a 120 rs.
Cordas de pastar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs.
Estrelinha e pevide libra 640 rs.
Xarope de fructas nacionaes a garrafa 600 réis.
Marrasquinho de Zara da melhor qualidade a garrafa 1$200 e 800 rs.
Esteiras de trança, cento a 20$ e 240 cada uma.
Queijos de qualha novos, arroba 16$ e libra a 560.
Duzia de champanha superior a 20$, e 2$ a garrafa.
Garrafões vazios a 1$600.
Massa branca para sopa a 320 rs.
Frascos com azeitonas em concervas a 800 réis.
Duzia de cartas finas para jogar a 3$.
Sabão hespanhol verdadeiro libra 400.
Saccos com feijao mulatinho novo a 10$.
Latas com favas já preparadas a 800 rs.
Sevadinha para sôpa a 240 rs.
Garrafas com muscatel e setubal a 800 rs.
Sagú novo a 400 rs.
Breu arroba 8$500 e libra 320 rs.
Latas com 27 garrafas de gaz a 11$, a garrafa 500 rs.

E outros muitos generos de primeira qualidade que não é possivel menciona-los.

A satisfação da Aurora Brilhante é vender muito, embora barato, mas á DINHEIRO, abatendo cinco por cento a quem comprar de 100$000 para cima.

O NOVO DESTINO DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados denominado Conservativo do largo do Terço n. 23 scientifica ao respeitavel publico e a todos em geral que mandem ou venham a este estabelecimento para melhor se sertificarem da diminuição de preços que obtem neste, o que não obterão se comprarem em outro qualquer, pelo que se responsabelisa a servir qualquer comprador com a maior presteza e fidelidade, sem que haja a menor alteração. Todo o comprador que comprar de 100$ para cima terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento.

Attenção.

Batatas as mais novas a 40 rs. a libra e 1$200 a arroba.
Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 240, 260, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e Java a 100, 70 e 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas de camada a 320 rs. a libra, e em caixa a 6$500.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Sabão amarello massa a 160, 200 e 240 rs. a libra.
Velasd e carnaúba Aracaty composição a 360 e 400 rs. a libra.
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Massa de tomate da melhor qualidade a 600 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra, e em barril por 12$.
Chá hysson miudinho e perola a 2$000 2$500 e 2$800.
Milho alpista e painço muito novo a 160 rs. a libra.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$300 e 2$.
Araruta das melhores marcas a 1$, 2$, 3$, 4$, e 4$000 a caixa.
Charutos em maços contendo 50 por 640 rs. o cento
Azeite doce de Lisboa [illegible] a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 280 rs. a garrafa, e 2$000 a arroba.
Vinho de Figueira e Lisboa das melhores marcas a 320, 400, 500, 560, 640 e 800 rs. a garrafa, este ultimo é do Porto proprio para os doentes por ser purificado e recommendado para este fim.
Queijos do ultimo vapor a [illegible] e 1$700.
Manteiga ingleza flor a [illegible] a libra, e a 950 rs. em barril.
Idem menos superior de 720 a 800 rs. a libra.
Idem franceza do ultimo navio a 560 rs. a libra, em barril se fará abatimento.
Gomma da mais alva a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.

Alem destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sebrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$50 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publicó em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO.
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas do Matico, árvore do Perú, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doctor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao empego de qualquer outro tratamento. Empregando a injecção no começo do fluxo, as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Deposito geral: em Paris, em casa de MM. Grimault e Ca, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em Lisboa, José-Agostinho de Castro-Carvalho junior; no Porto, Miguel José de Souza-Ferreira; em o Rio-de-Janeiro, Gestas, 102, rua S. Pedro; em Bahia, José-Caetano Ferreira-Espinheira; em Rio-Grande, Joaquim de Godoy; em Maranhão, Ferreira e Ca; em Pernambuco, [illegible] e Ca, rua da Cruz, 22; Souza, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barbosa.

ATTENÇAO

Salitre refinado, superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Enfeites para cabeça.

Chegaram os lindos enfeites de cabeça para senhoras, sendo muito simples e de muito gosto: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vendem-se algumas obras de prata; na rua da Cadêa-Nova n. 37.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS
NO
ARMAZEM
PRINCIPAL
DE
SILVA & SOUZA
N. 9 RUA DO CRESPO N. 9
Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 ½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, e genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Machinas para descaroçar algodão dos mais acreditados fabricantes: na fundição do Bowman, rua do Brum n. 38.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto armazem do Sr. Villa defronte do trapiche do algodão.

GRANDE
PECHINCHA

Vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 6$000 a peça: na rua da Imperatriz numero 20, loja.

ILEGÍVEL

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitdão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia.
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo egraudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidre com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porce refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA
DA
FUNGIO LOW-ÃO MOOR.E
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

dm caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Vende-se um excellente terreno com 102 palmos de frente e mais de 300 de fundo, todo prompto e aterrado até a linha do caes, proprio para qualquer edificação, tendo excellente porto de embarque; vende-se por junto ou em terrenos de 32 palmos, conforme melhor convier aos compradores: trata-se na rua dos Guararapes n. 28.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs.; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra; charutos des melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs.; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs.; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9,000 e 9,500 rs. a arroba; cevadinha a 200 rs. a libra; ervilhas portuguezas em latas de 1 1/2 libra a 700 rs.; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs. a libra; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs.; maça de tomate a 600 rs. a libra; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra; aletria, talharim e macarrão a 400 rs.; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco; nozes muito novas a 200 rs. a libra; passas a 400 rs. a libra; painço a 160 rs.; pomada a 240 rs. a duzia; pimenta do reino a 360 rs.; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra; vinho do Porto velho engarrafado a 1,500 rs.; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2,800 rs. a canada; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3,600 rs. a canada; idem do Estreito a 360 e 320 rs. a garrafa e em canada a 2,560; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs. a garrafa, e 1,400 rs. a canada; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. Presuntos de Lamego a 500 ea.l;s a.ir rb outros muitos generos quedesnecessario é menciona-los.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs. libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 520 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1|2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batisme a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,600 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a iibra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,600 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

Aviso aos chefes de familia economicos.

Reducção de preços para liquidar

No armazem da rua do Imperador n. 14, esquina da travessa do Ouvidor, vende-se manteiga ingleza superior a 800 rs. a libra, dita soffrivel a 640 rs. a libra, dita para tempeiro muito limpa a 480 rs., banha americana muito fina a 400 rs. a libra, e em latas de 10 libras a 7$ a lata, chá hysson muito superior de encommenda, como ha muito tempo não vem ao mercado a 3$ a libra, dito muito bom a 2$600, 2$400 e 2$ em latas de 1 libra, arroz do Maranhão a 80 a libra e a 2$400 a arroba, cerveja ingleza muito boa a 480 rs. a garrafa e 5$ a duzia, excellente doce de goiaba em latas de 4 libras a 2$ a lata, queijo prato a 800 rs. a libra, dito pellicado muito superior a 900 rs. a libra e inteiro a 850 rs. libra, dito do sertão e excellente a 640 rs. a libra e inteiro a 560 rs., dito flamengo do ultimo vapor a 2$500 cada um e a 2$400, figos de comadre a 160 rs. a libra, sabão branco inglez a 200 rs. a libra, dito massa superior a 200, 240 e 280 rs. a libra, vinho verde particular engarrafado de Bairrado a 560 rs. a garrafa, dito de Lisboa puro e genuino, encommenda particular a 600 rs. a garrafa, e 12$ a ancoreta de 3 canadas e 30$ a ancora de 9, especial vinho branco de Lisbôa puro a 600 a garrafa, vinho do Porto engarrafado de todas as marcas a 800, 1$ e 1$200 rs., dito de pipa de todas as marcas a 400, 440, 500 e 640, dito Bordeaux das marcas mais acreditadas a 6$500 e 7$ a caixa e 560 rs. a garrafa, cognac superior francez e inglez, diversas marcas a 9$ e 10$ a duzia, e a 800 e 1$ a garrafa, gomma nova muito alva a 160 rs. a libra, e muitos outros generos, tudo á preços reduzidos.

BREU

Breu verdadeiro americano, tanto em barricas como a retalho, vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Enxadas calçadas de aço

Chegaram as desejadas enxadas calçadas de aço, as quaes vende-se o mais barato possivel: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Fio de algodão da Bahia e americano.

Vende-se tanto em porção como a retalho, estas bem conhecidas qualidades de fio por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Telhados de ferro galvanisado.

Folhas de ferro galvanisado para telhado por commodo preço e de muita utilidade para cobertas de casas, vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

Vaquetas inglezas para cobertas de carro.

Estas bem conhecidas vaquetas, vende-se unicamente na loja da rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Padaria e refinação.

Chegaram as bem conhecidas peneiras de arame e de latão proprias para padaria e refinação, de todos os tamanhos e grossuras: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ausentou se da casa do seu senhor, no dia 21 do corrente mez, o mulatinho de nome Rufino, idade de 12 annos, levou vestido calça de riscadinho azul desbotada, camisa d'algodãozinho azul velha, chapéo de palha de carnaúba pequeno, e tem os signaes seguintes: cabeça e orelhas grandes, cabello annellado, tem o andar cahido para a frente, e quando anda mette as pontas dos pés para dentro, é muito ladino, tem sido visto por diversas vezes nas quatro freguezias desta cidade jogando e empinando papagaio com outros moleques: roga-se, portanto, á todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o peguem, levem-o á rua do Pilar, em Fóra de Portas n. 83, primeiro andar, que serão gratificados generosamente.

— Fugio do lugar do Salgado, perto da guarita da provincia da Parahiba, o negro crioulo de nome Bento, com os signaes seguintes: cheio do corpo, bem fallante, pouca barba, mas bastante nos peitos, e em um dos rejeitos dos pés um costume proveniente de cortes de enxada: pede-se aos capitães de campo ou mesmo as autoridades o apprehendam e recolham á cadeia, annunciando pelas folhas desta cidade; protestando o abaixo assignado contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o appreender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

— O escravo José, preto crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, que se tem annunciado por este jornal como fugido desde 23 de julho proximo passado, consta que alguem o tem acoutado, se assim é, seu senhor protesta haver dias de serviço e tentar acção judicial, contra quem a tanto se tem atrevido, e para maior esclarecimento das autoridades e capitães de campo, seu senhor declara que esse escravo foi comprado a Francisco Antonio Thenorio de Albuquerque (conhecido por Chicó) morador em Goianna, que vendeu-o como procurador de João Barbosa Cordeiro morador em Jangadeira sitio Canto Alegre no mesmo terreno de Goianna; ausentou-se oito dias depois de comprado, levando apenas no corpo duas calças uma branca e outra de castor escuro de listras, sem camisa, paletot preto, e com uma carapuça encarnada na cabeça, seguio para a referida cidade de Goianna em procura da casa de uma amazia que alli tem, alli foi visto até o dia em que constou ao tal Thenorio (Chicó) que offereceu-se para agarra-lo, mas infelizmente não foi mais visto depois desse dia, constando então que esse alguem o conduzio para Timbauba ou Cruangy: quem porém agarra-lo ou der noticia certa delle a seu senhor na rua Direita n. 54 da cidade do Recife, será generosamente recompensado.

— Continúa fugido e consta estar acoutado em Goianna o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa e com uma carapuça encarnada na cabeça: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e façam conduzir á presença de seu senhor na rua Direita desta cidade n. 54, que serão generosamente recompensados.

— Fugio no dia 22 do corrente o preto Manoel, Congo, de idade de 70 annos, levou camisa de algodão de listras, calça de casemira de quadrinhos, chapéo de palha, tem as pernas arqueadas, uma marca de listra em um braço, é bem conhecido por ter sido do Sr. Francisco Lins Paes Barreto, senhor do engenho Arandepe: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão e entrega-lo no pateo da Santa Cruz n. 4, que se gratificará.

Escravo fugido

Fugio na noite de 26 para 27 do corrente um mulato de nome Joaquim, de idade 35 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura e corpo regulares, cabello corredio, com bigode e pouca barba, com um caroço escuro debaixo do queixo, pernas tortas, e os dedos dos pés esparralhados, levou vestido calça branca, camisa do algodão da mesma cor, e chapéo de palha: roga-se portanto a todas as autoridades policiaes e capitães do campo a apprehensão do dito escravo, e levem-o á rua do Cabugá n. 7, onde serão gratificados.

— Desappareceu da casa de seu senhor a preta crioula Bonifacia, idade 40 annos, pouco mais ou menos, bem fallante e desembaraçada no andar, levou vestido de chita e chale de lãa e um flandres para vender azeite pelas ruas: roga-se ás autoridades policiaes ou á quem a pegar o favor de leva-la ao caes do Ramos n. 24, que serão generosamente gratificados.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Analyse critica á obra intitulada Flores murchas por Filinto Elysio da Costa Cutrim, pelo padre Manoel Amancio das Dôres Chaves

Meo presado collega & amigo.

Pedes-me uma *analyse critica* para as tuas bellas e aprimoradas poesias, que tão modestamente intitulaste —*Flôres murchas.*— A que Aristarcho fostes confiar os teus poéticos commettimentos ?

Quæ te dementia cepit ?

Que podes esperar da péca e fanada intelligencia, e do espirito inculto deste pobre padre ?

Sabes o que é um *padre* no Brasil ?

Devêra ser como em toda a parte do mundo ; o homem da sciencia e da virtude ; o homem destinado a preencher as funcções do culto divino.

Originariamente, assim o era, e assim o deve ser. O bom senso basta, para fazer comprehender, que só ao homem mais respeitavel por suas virtudes e illustração convem confiar-se a presidencia do culto divino ; e que, por muito bem entendido respeito, essa importantissima funcção devia ser reservada ao personagem mais eminente de uma sociedade.

Melchisedec, Annio, os reis do Egypto, de Sparta e de Roma eram os sacerdotes do povo. Os imperadores romanos revestiram-se, depois, dessa dignidade. O mesmo costume encontrou-se entre os povos da China e da America. Isto se deu em todos os tempos, em todos os paizes, e em todas as religiões E' o apanagio do clero de todas as seitas. Os Egypcios, os Chaldeos, os Persas, os povos da Asia-menor, os Gregos, os Romanos, os Gaulezes, os Indios e os Chins sempre consideraram o clero um pantheon litterario, um repositorio das sciencias e das virtudes. Universalmente, os padres eram os philosophos ; isto é : os sabios.

Segundo o testemunho de Herodoto, os padres eram ao mesmo tempo os philosophos e os legisladores da sua nação. O mesmo se dava entre os magnos da Chaldéa, os gymnosophistas da India, predecessores dos brahmas hodiernos, e os Chins, entre os quaes os mandarins são os sacerdotes.

Na Grecia, e em Roma o sacerdocio era uma magistratura ; e Cicero (de divin.) não queria que a religião fosse separada do estudo da natureza. Os druidas gaulezes, e os padres da Germania eram os unicos philosophos dessas duas nações.

Isto em éras mais remotas. Compulsae agora as paginas historicas e biographicas de todos os paizes civilisados, e encontrareis sempre os padres entre os decanos das sciencias e das virtudes, rutilando entre as pleiades dos sabios, como astros brilhantes, nos paramos do firmamento litterario. Por diuturno lapso de tempo na França o clero foi a corporação unica de sabios.

Mas no Brasil é inteiramente o avesso.

O que é que dá ao homem importancia e consideração na sociedade ?

A instrucção e a virtude. Mas, o homem sem instrucção só excepcionalmente, e por uma graça especial, poderá ser virtuoso.

Qual é, porém, a instrucção que se dá ao clero no Brasil ?

Respondam-no os supremos poderes do estado, que com illimitada e criminosa prodigalidade gastam sommas immensas, fabulosas, com os theatros, *por que são escolas de moralidade*, franqueiam generosamente academias e faculdades para todos os ramos de sciencias, e fecham hermeticamente os cofres com a maior descaridade, quando se trata de alguma medida tendente a erguer do pó, da abjecção e da ignorancia, em que se resupina, esse pobre clero que por ahi anda *vegetando*.

Manda-se um moço, que se destina ao sacerdocio, estudar de entuviada tres ou quatro preparatorios, depois deslisar-se perfunctoriamente sobre as paginas do *Monte e do Gazzaniga*, e ei-lo *padre*. Mesmo por que não convem que o padre passe além desses rudimentos da hodierna civilisação. Sejam os terminos de uma illustração o ritual e o breviario ! E' uma triste parodia do—*ne sutor ultra trepidam* — de Apelles.

Por isso diz-se geralmente que o Brasil é o paiz antipoda da civilisação.

Mas, agora é que reparo que fiz uma dissertação sobre o estado anomalo do clero brasileiro.

E o que quero concluir d'ahi ?

Quero concluir que o meu collega andou muito mal avisado, quando confiou de um padre desta terra a analyse critica de suas bellas poesias.

Uma vez, por que fui honrado com tão nobre tarefa, esforçar-me-hei por desempenha-la. E' o *tennes..... grandia* de Horacio.

Tenta-lo-hei a mêdo ; se me sair mal, não farei senão juntar mais um á lista de tantos Icaros.

Lembro-me que pediste-me toda a franqueza, que fórma a base das nossas relações. Dessa boa qualidade me vanglorio eu, ainda quando a amisade não a exige de mim.

I

Estreaste a tua obra com um primoroso canto —*o suspiro do exilio*. Por elle mostras logo que occupas um lugar distincto no Parnaso. E' uma canção de amor e melancolia. Ahi veem-se emparceiradas, apesar da monotonia do assumpto, a phrase polida e sonora, a fluidez da palavra, a bellesa do pensamento, fallando somente o merito da innovação. Ao lê-la, parecia soar-me aos ouvidos o écho das plangentes endechas, e lamentosos threnos, que a quasi vinte seculos, no inhospito paiz dos Tomitanos, e á bordo do Euxino, descantava sôb a pressão da *nostalgia*, o sulmonense professor d'arte d'amar.

E quem, meu charo collega, ausente da patria, deixará de exclamar com o infeliz martyr dos amores :

Labitur ex oculis nunc quoque gutta meis !

Gosto muito das poesias melancolicas, inspiradas pelas arvores annosas, pelo ruido das vagas, pelo transcalente perfume das flores, pelo ciciar das auras, pelo coaxar monotono das rãas em geladas noutes de inverno, pelo gemer profundo e terrico das selvas, pela ausencia da patria, longe do turbilhão de uma sociedade tumultuosa. E' no silencio da solidão que os échos da vida se despertam com mais estridor. E' por isso mesmo, diz um escriptor contemporaneo, que o espirito velador do pensativo tem occasião de sorprender á face do mundo perfeita e desvelada, notar-lhe todas as rugas, tocar-lhe em todos os polypos hediondos que lhe amorpheiam o semblante ; porque é então que nem a poesia dos sophismas nos empana a vista, nem serve de véu, ou sudario, onde o falso idolo se embuce e subtraha ao olho interrogador e severo do poéta, esse philosopho caduco da humanidade, que argumenta cantando, e cujos syllogismos são em verso.

Achei, pois, excellente a tua primeira canção. Perdôa, porém, meu amigo, que lhe note dous pequenos defeitos :

1º A reunião de dous adverbios monossyllabicos de tempo e de lugar, no primeiro verso logo ; e depois, nos quatro seguintes, a agglomeração, ou demasiado concurso de artigos femeninos, e outros nomes que começam por —a— formando uma especie de *paromdon, ou battologia* de lettras. (A).

Póde muito bem ser que o que eu noto como defeitos, se bem que leves, sejam sombras que o poéta põe ás vezes ao lado das côres, como o pintor que artisticamente dispõe os claros e escuros. Os verdadeiros entendedores da materia decidirão se laboro em erro.

Tudo o mais está á medida do desejo.

II

Acho excellente o teu romance, ou ballada — o *Noivado*. Estylo bello, fluente, e appropriado a natureza do assumpto. Acho, porém, um pouco obscuro o desentrecho ; não está bem intelligivel, se a protogonista do drama sugeitou-se ou não, ao sacrificio do hymineu.

Parece tambem improprio, e mesmo repulsivo, o attributo de *infernal*, dado ao consorcio, synonimo de matrimonio, um dos sete Sacramentos da egreja.

Synéreses quasi impraticavel no verso :

Duas crystallinas perolas cahindo.

E' a minha humilde opinião.

III

A terceira canção, que tem por epigraphe — *O teu olhar* — não está ao alcance do meu estylete.

Poesia toda erotica, e inspirada pelo deus vendado, colorida com todos esses arrebiques creados pela phantasia, rodeada de todas as ficções do engenho, elevada em seu estylo á altura das idéas que sóe crear uma imaginação exaltada por essa especie de delirio em que se bate um cantor d'amores, levado a vaguear por esse mundo sem raias, não é para ser comprehendida, definida e analysada por um ministro da egreja, que o condemnou a uma irremediavel solidão d'alma, e para quem o mundo deve passar desconsolado e triste.

(A) Tambem se chama a isso —alliteração— isto é, a agglomeração das mesmas lettras, sobretudo, das mesmas consoantes. Ella produz algumas vezes felizes effeitos de harmonia imitativa, como nesses tão celebres versos :

Pourqui sont ces serpents que sifflent sur vos têtes ?
Sa croupe se recourbe en replis tortueux.

Ella serve ainda para ajudar a memoria, como em alguns proverbios : « Qui terre a, ugerre a ; — Qui refuse muse.

Torna-se, porém, um defeito, quando nada pinta, e não é senão o effeito da negligencia do poéta, como nesse verso de Voltaire :

Non ; il n'est rien que Nanine n'honore.

Muitas vezes a alliteração não é senão um jogo pueril, que não tem outro merito senão o da difficuldade vencida, como nesses poemas, cujas palavras todas começam pela mesma lettra. Em um poema onde se cantava a guerra dos porcos (não me lembro do nome do autor) todas as palavras começavam pela lettra — P :

Plaudite, porcelli ; porcurum pigra propago
Progreditur, etc.

Em um outro poema, composto em honra de Carlos Calvo, todas as palavras começavam pela lettra — C.

Tambem eu tive a lembrança pueril de compor os dous seguintes distychos latinos com as iniciaes —P e T— dos nomes de SS. MM. II., para serem gravados á frente da casa que serviu de paço quando se dignaram visitar esta capital (Maceió) os augustos hospedes :

Pacãles Portœ Panduntur, Petre, Palati ;
Palmis Patrem Plaudit Populus Patriœ.

Trinacriā Translata Tenes, Theresia, Tit'lum ;
Tanto Thesauro Turba Tumet Temere.

São bellos exemplos de alliteração os dous seguintes versos de Virgilio, o primeiro dos quaes imita perfeitamente o galope do cavallo ; o segundo pela accumulação dos — ss —, o sibilar dos ventos, e os esforços que faziam para quebrar suas cadeias :

Quadrupedante putrem sonitu qualit ungula campun

Luctantes ventos, tempestates que sonoras.

São ainda um magnifico exemplo de harmonia imitativa os seguintes versos :

Wonne weht von Thal und Hugel,
Weth von Flur und Wiesenplan,
Weht von glatten Wasserspiegel,
Wonne weht mit mit weichiem Flugel
Des Piloten Wange an.

Ao sacerdote do Deus purissimo não foi dado comprehender a profana poesia da mulher.

« As naturezas que se destinam a esta vida aspera, ingrata e contemplativa, a essa especie de amputação moral, diz o Sr. A. Herculano, são naturezas graves, melancolicas, castas de coração, e despidas das paixões energicas que tumultuam a vida. »

O sacerdote immoral e corrompido tambem não póde comprehender a mulher. Em qualquer das hypotheses em que me figure o meu amigo, já vê que tal assumpto é para mim o mesmo parcel, em que naufragaram os padres Caldas, Felintho e Macedo.

IV

Acho excellente a tua poesia que tem por epigraphe—*A minha lyra*.

É ella a fiel expressão da amisade sincera e da modestia, que é o teu apanagio. Outro tanto, porém, não posso dizer das que teem por titulo—*A flor saudade*—*Porque choras?*—*O que eu amo*—*A promessa*—*A lua*—e o—*Canto do sabiá*.—A par dos bons pensamentos, que aqui e ali se lêem entresachados, ha muita mediocridade, muitos lugares communs.

Perdôe o meu amigo, se tão á queima-roupa firo o seu amor proprio. A sinceridade da nossa amisade impõe-me esta franqueza.

A leitura, porém, das datas em que foram ellas escriptas te absolverá dessas faltas. Foram ellas inspiradas a muitos annos ; talvez em tua meninice quando o trovador, desconhecendo ainda o diapasão da sua lyra, dedilhava a medo.

Em recompensa, lê-se logo a satisfazer a que dedicaste a—Uns olhos—e a cocheia immediata. Teem tanto de pequenas, como de bellas. Posso applicar-lhes o *paucum sed bene paratum*.

O mote que segue-se foi felizmente glosado. A comparação porém, feita nos dous primeiros versos está um tanto atrevida.

Resente-se do vicio opposto ao que chamamos—*tapinosis*.

Acho muita impropriedade nas methaphoras—*escólho d'ebano e crystaes duros*.

No *alvi-nitente* esqueceste o preceito do nosso velho Horacio.

« *Dixeris egregie notum sicallida verbum*
« *Reddiderit juntura novum.* »

Lembra-te que, logo adiante do—*dabitur licentia*—lê-se o—*sumpta pudenter*.

V

A tua—*Supplica*—e a—*Canção a joven*—são boas inspirações. Sómente recentem-se de um pouco de monotonia, pela homophonia dos consoantes; mas noto que são de 1852 e 1850. Era o trovador noviço a descantar amores.

VI

São de bom gosto as canções—Os lamentos—e—A Ella—; se bem que esse titulo, por sediço, já se presta hoje as risotas e aos motejes.

Parece que é o *fraco da poetagem* ; perdôa-me a novidade da expressão. Mas a todas excede em belleza a poesia—*A um pae*—dedicada ao teu honrado e estimado padrinho.

Está soffrivel *O Cantico*.

É magnifica a tua obra ao—*Sete de Setembro*.—Este assumpto é tanto mais difficil de cantar-se, quanto a seára já está muito respigada.

Os poetas brasileiros de todas as planas, desde os insignes cantores da—Moreninha—dos—Suspiros poeticos—e da—Nebulosa—até os mais humildes porteiros e continuos do Parnaso, se atiram annualmente a elle, e quasi sempre colhem algum fructo. É o assumpto do coração. Só na aura da liberdade é que os pulmões do poeta podem resfolgar livremente. E quando a geração nova, a mocidade estudiosa assim revela o seu patriotismo, deve haver fé no futuro da patria e esperança de que este bello paiz da Santa Cruz conquistará, pelo desenvolvimento dos seus muitos recursos, lugar distincto nos fastos da civilisação.

VII

A—*Apparição*—o *Canto intimo*—e o *Soneto*—são poesias eroticas, sobre cuja analyse remetto-te para o que deixei escripto a respeito do—*Teu olhar*.—E com ellas fechaste a primeira parte das tuas poesias.

VIII

Entramos na segunda, e mais importante parte da tua obra. Aqui já temos o trovador conhecendo todas as notas harmoniosas, e amestrado em desferir os accordes sons de sua lyra. A tua poesia ao—*Oceano*—é um cantico soberbo e magestoso como o objecto que o inspirou.

São excellentes as duas ultimas quadras da—*Vida*.

A tua—Imitação—porém, está por demais voluptuosa ; além de que, se a imitação não é defeito para o poeta, denota, pelo menos, deficiencia de recursos ; é uma revelação de pobreza, condição, em que te não consideram os que te conhecem.

O *Tasso no carcere* é uma elegia magnifica ; a collocação, porém, me parece pouco natural.

O cantor que desfere notas lugubres, monotonas tristonhas, na mesma lyra que acaba de soar versos criticos, repassados de felicidade, saturados de amor, semelha o campanario que havendo doudejado alegres repiques de festas e folgares, é logo tocado por mão de espectro, para dobres de finados.

Entretanto ahi manifestas-te um sentimento de ternura, e uma doce melancolia, que faz o leitor possuir-se de vivo pezar pela má estrella, e mesquinho condão do melodioso cantor de *Eleonor d'Est*, e da *Jerusalem libertada*.

IX

Seguem-se—*Amanhãa*.—*A noute*.—*A confissão*.—*E a noute do oceano*. Bellas inspirações.

O que, porém, a todas as tuas poesias excede em belleza e magestade é, sem duvida, a—*Paraphrase da Ave-Maria*, e a do psalmo 2º—*Quare fremuerunt gentes*.

Esses dous cantos, no meu humilde pensar, bastariam para formar o teu livro, e cingir-te a corôa de poeta.

A essencia da poesia, como sabes, não consiste na versificação, que só é um accidente della ; mas sim, em um genero de discurso vivo, animado, pathetico, ornado de figuras e imagens, que representem o objecto com admiração e transporte dos espiritos que o lêem e ouvem.

É o que se vê nessas importantes paginas.

E, meu amigo, se me quizesses ouvir, eu te aconselharia que não désses outro destino ao bello espirito com que Deus te dotou. Empregar a poesia em assumptos eróticos e apaixonados é desvirtuar a sua origem divina. Quanto é della desviado o emprego de uma imaginação fecunda, de pensamentos vivos e brilhantes, e de tudo isso que fórma os poetas, para apagar paixões criminosas, e excita-las nos outros ! « Pour quoi employer le genie (diz o abbade Fleury no seu discurso acerca da poesia) l'etude e l'art de bien ecrire, a donner aux jeunes gens et aux esprits faibles des mets soigneusement assaisonnés, qui les empoisonnent, et qui les corrompent sons le pretexte de flatter leur gout ? »

Se não fôra já tão longo este esboço critico, eu te convenceria com boas razões da verdade desta minha proposição.

São, pois, superiores ao meu elogio os teus dous canticos sagrados, religiosos, e que só respiram uncção e melodia.

Do intimo do meu coração te agradeço a offerta que do ultimo delles me fizeste.

Eu sou, não ha nega-lo, um máu ministro da santa, unica e verdadeira egreja, a que tão indignamente sirvo ; mas, confesso-o ingenuamente, pareço-me com o filho prodigo, que deseja ardentemente voltar á casa do seu pae. A Biblia, e tudo o que diz respeito á Esposa de Jesus Christo interessam-me summamente.

Pertencer-me-ha, pois, tambem uma parte da gloria que te ha de caber pela publicação da tua obra. Generoso, como és, quizeste estereotypar o meu humilde nome á frente da mais bella de tuas poesias. É mais um titulo á estreita e sincera amizade que nos liga.

E é, pela importancia mesmo de taes paginas, que eu quizéra que ellas fechassem a obra, e fossem collocadas no corpo della as ultimas canções—*Judas*—e o—*Rei louco*—aliás de muito merecimento. Depois de expandir sons tão vibrantes, é muito natural que se desafine a lyra.

X

Tenho concluido a—*Analyse*—que me pediste.

Ahi vão, pois, meu caro collega, ao lado de tuas inspirações, no limite desse teu luxuoso jardim, as flôres pallidas e fenecidas de minha imaginação enferma e pobre ; e, ainda mais, mangrada pela minha apensionada vida de padre e lente e bufarinheiro de jornaes, que não me permitte estudo sério.

Vás, portanto, apparecer com o teu livro em publico ; aguarda sereno e tranquillo o juizo de teus criticos. Elle me parece excellente. Deixemos-lhe o direito da apreciação ; alguns farão sobre elle juizo mais lisongeiro ; muitos injustamente o depreciarão talvez.

Foi a respeito dessa diversidade de opiniões que disse Pope no seu *Essay* ou *criticism* :

« Tis with our judgments as our watches, none
« Go just alike, yet each believes his own. »

Como os relogios são nossos juizos ;
Nenhum vae certo e todos crêem no proprio.

O numero dos ultimos será sem duvida o maior.

Nesta nossa terra, em que tanto falta a intelligencia e o saber, como abundam a presumpção e a inveja, não faltarão *Apollos barbados, fabricantes empreiteiros de sonetaria apaixonada*, como chistosamente os chrismou o Sr. Castilho, que lhe descubram trinta mil defeitos. A gozaria desses maltins litterarios costuma ser grande ; porque é certo o dito do já citado poeta :

« Pride, where with fails, steps in to our defence. »
Trepa a soberba onde o juizo é nullo.

Desses não faças caso ; porque tens para seu debreamento os versos de La Fontaine :

« Jamais un laurdeau, quoi qu'il fasse
« Ne saurait passer pour galant. »

Que de taes zoilos anda o mundo inçado !
Do Pindaro avaliar o doce mel
Não está ao alcance
D'empantufados gargantões farfantes.
A taes quadrupedantes,
D'enseias encruados fabricantes,
Por Jove só foi dado
Cevar-se, quando muito, no revesso !
Longe estão d'apreciar
As crystallinas aguas do Permesso.

Aos sabios, porém, aos entendedores da materia, que não a mim, curva reverente a cabeça, e acceita de bom grado a correcção.

Se acharem o teu livro muito imperfeito, não desanimes. « De ce qu'un homme (diz Gorgias) n'a pas reçû des ailes pour voler, s'en suit que, se confinant dans un lâche peur, il doive rester perpetuellement oisif ? »

Quando a aguia altaneira devassa orgulhosa os plainos do céu, a carriça e o beija-flôr tambem adejam saltitantes pelos rasteiros arbustos.

E' a minha humilde opinião.

Adeus ; sê feliz.

Maceió, 20 de abril de 1864.

O padre *Manoel Amancio das Dores Chaves*.

UM POUCO DE TUDO.

— Lê-se na *Estrella do Norte* o seguinte :

DEDICAÇAO FILIAL.

A viuva de um official morto na Africa, tinha ficado com um filho de nove annos, chamado Victor Ella tinha escolhido o bairro mais pobre e mais solitario, e vivia sómente de um modico trabalho de agulha que lhe rendia 50 centimos por dia. Seu filho ia á escola dos frades, e fazia por sua boa conducta a consolação de sua mãe.

A vida de privação á que a pobre viuva estava reduzida, alterou sua saúde. Ella cahiu doente, e tornou-se incapaz de ganhar cousa alguma, tanto assim que um dia foi impossivel dar a seu filho o bocadinho de pão, que ha muito tempo lhe dava para o seu almoço e jantar. O menino voltou á tarde e contentou-se com alguns restos de legumes e chorar com sua mãe. Comtudo nem um nem outro lamentavam sua infelicidade.

Alguns dias passaram-se em horriveis privações. A viuva não deixava mais seu pobre leito e o menino continuava a ir á escola para obedecer sua mãe, que lhe queria occultar o vêr seus soffrimentos. Emfim, os pequenos camaradas de Victor observaram na escola que elle não almoçava mais nem jantava. Um destes tocado de seu ar doentio lhe offereceu generosamente uma parte de seu almoço; alguns outros o imitaram; mas Victor poz essas pequenas provisões em sua algibeira, e veiu chorando de alegria trazê-las á sua mãe. Na manhãa seguinte a mesma scena. Um dos frades, que tinha notado a pallidez do menino e sua fraqueza crescente, fez seguir a Victor. D'ahi soube-se que os bocados de pão sustentavam sua mãe desfallecente.

Os religiosos tocados desta miseria e desta piedade filial tão tenra, fizeram levar um paneiro de provisões á porta da casa da pobre mãe, sem se fazer conhecer ; depois elles instruiram disto algumas pessoas que desde então soccorreram a mãe e o filho.

***

Deus para converter os pagãos operou muitos milagres ; mas um só não fez para converter os atheus ; porque as maravilhas da natureza provam de um modo incontestavel a existencia de Deus.

Só o nega aquelle que tem interesse em que elle não exista.

Bem pouco christão era um autor que disse um pensamento muito christão ; e nós não o occultaremos para condemnar a quem segue outras suas desastrosas theorias em materia de religião : « Conservae a vossa alma em estado de desejar que Deus exista, e nunca duvidareis de sua existencia. »

***

O PADRE QUÉRON.

O padre Quéron, jesuita residente em Marselha, estava pedindo esmola á favor de uma viuva carregada de filhos.

Um banqueiro rico e rabugento que muitas vezes o havia servido em iguaes circumstancias, desta vez estando mal disposto o repelliu com rudeza.

O padre insiste.

— Senhor, dae-me alguma cousa.

E como repetisse o seu pedido, o banqueiro impacienta-se, levanta-se e dá-lhe uma bofetada.

— Meu senhor, lhe disse o bom padre com tranquillidade, isto é para mim, mas para a pobre mulher, se quizerdes dar-me...

O banqueiro, tocado e vencido, deu-lhe uma esmola avultada, e lhe disse :

— Quando vos faltar meios de fazer esmolas voltae á minha casa.

Transcrevemos do *Jornal do Commercio* da corte o seguinte :

Muitos dos nossos leitores se recordarão dos desenhos de beija-flôres do Sr. Martim Johnson Heade, que em principios do anno passado estiveram na exposição que se fez no paço da cidade, e valeram ao seu autor uma condecoração.

Com estes desenhos resolveu o Sr. Heade formar um album.

Vimos o primeiro quadro, que é uma bella amostra de chromolithographia á oleo, executada em Londres pelos Srs. Hanhart, e exposta em casa do Sr. Bernasconi depois de ter sido apresentado pelo Sr. Fletcher a S. M. o Imperador como primeiro assignante do referido album, que compõe-se de vinte quadros semelhantes debaixo do bem escolhido nome de *winged jewels of Brasil*, aladas pedras preciosas do Brasil.

O quadro a que nos referimos torna-se notavel pela feliz combinação das côres, cumprindo advertir que não foi colorido á mão, mas impresso com o auxilio de diversas pedras.

***

A importação do ouro e prata em Londres, durante o primeiro semestre deste anno, foi de Ls. 14,166,281, tendo sido no periodo correspondente do anno passado Ls. 15,780,805.

A exportação foi de Ls, 12,583,196, tendo sido em 1863 de 13,634,596.

O Brasil, neste semestre de 1864 figura tendo exportado para Londres Ls. 53,656, sendo Ls. 19,449 em ouro e Ls. 14,210 em prata ; e tendo importado de Londres Ls. 959,735, sendo 861,260 em ouro e 88,495 em prata.

No semestre correspondente de 1863 o Brasil importou de Londres L. 1,031,560 e exportou para alli Ls. 24,000.

Estes dados são tirados de uma noticia estatistica dos Srs. Pixley, Abell e Langley.

Pedem-nos a seguinte publicação :

EFFEITOS D'AMOR.

(A' T. J. Marinho.)

Com os saudosos suspiros da minha'alma
Doces tempos relembro, em que eu vivia
De crença, d'amor, de prece ardente,
Que o meu terno peito innobrecia.

O mundo era um jardim, um paraizo
Para mim, que entre anjos e mil flores
Vivia de perfumes e de encantos,
Ao lado d'—Ella— á morrer d'amores.

Eu amava-a com o amor que é só dos anjos,
Inda mais em extremo eu adorei-a !
Em delirio beijava a sua imagem,
Meu Deus ! No imo peito enthronizei-a !

Mas bem cedo achei-me só, e illudido....
Ella á outro amava !... e não á mim !
Que com preces d'amor mais fervorosas
Abriam-se os seus labios de carmim !

Quem sabe se vingasse o meu amor
O que eu faria, oh! virgem ?... Não direi !
Mas hoje apenas digo-te, donzella,
Que no mar da descrença naufraguei ! !

Sou um cadaver que existe sobre o gelo,
Tendo inerte o palpitante coração,
Vendo extinguir-se-m'a vida no abysmo
Supplantado por ti sem compaixão !

Nas trevas e no gelo tiritando,
O teu nome bemdigo... arrependido
Por ter ousado amar-te, mas, perdoa !
Esquece para sempre o teu descrido.

Da *Revolução de Setembro* transcrevemos este folhetim de Julio Cesar Machado :

UMA VISITA A ROSSINI.

Ai ! espectadores desse shakspeariano drama em mil actos que se intitula Vida de Paris, quanto Paris nos engana a todos e como ella se engana a si propria !

Julgamo-la entretida a cantar, a pensar, a trabalhar, a edificar palacios, a estender fios electricos que deitem até ás margens do Mississipi e vão prender-se na palmeira e no cipó—e ella não cogita de nada disso ; tem um pensamento só, um unico sonho, uma idéa fixa...

Olhae !

Desde o instante em que a aurora com suas mãos rozadas abre as portas do oriente, até á hora encantada em que a Rosalba, a Finette, e a Alice la provençale atiram no cancan o ultimo *entrechat* e o ultimo sorriso, toda a gente de Paris dirige o espirito para o mesmo ponto,—ganhar, adquirir, achar, mendigar, desenterrar, arrancar, esgravatar, pechinchar, juntar, augmentar, amontoar ouro, prata, cobre, notas, promessas, valores, campos, casas, vergeis, jardins, vinhedos, direitos de autor e corôas de loiro, o salario do trabalho manual e a gloria, quanto se vende, quanto se emprega, quanto se desconta, quanto póde negociar-se e reduzir-se a dinheiro desde os milhões da usura até ao preço da poesia lyrica, desde os beijos da Cora, que valem quarenta libras cada duzia, até ás lentejoulas de arlequim, que se vendem á razão de dous tostões a grosa nas barracas do Palais Royal !

Enriquecer.

E depois ?

Mais nada, depois : mais nada. Unicamente, e tal é o ponto essencial, essa chimera de azas brilhantes, perseguida com tanta ancia, a divina, a celeste opulencia, que será della quando caia em poder do que conseguir pendurar a bocca em sangue a um freio de diamante e o tomar nos dentes ?

Em todas as outras partes, a riqueza é o fim : em Paris é o meio.

No resto da Europa enriquece-se para poder dizer—« A minha quinta, o meu palacio, os meus haveres ; em Paris...

Paris vive inteira n'uma loucura febril, incuravel, fecunda sublime, que amamenta obras, esforços, prodigios,—a loucura do amor !

Ser amado, amar no centro do luxo, é o ideal a que alegremente se sacrificam aquellas existencias, que o trabalho tritura incessante.

Em Paris por traz do milhão que se ambiciona, ha sempre uma figura de mulher, a sorrir e a chama-lo com o delicioso aceno das serêas.

E' o que só nessa terra ellas são deusas, não só amadas, mas adoradas, disfructando a confiança e respeito de sua divindade, e chegando a gostar de si proprias e a fazer a diligencia de irem subindo degrau a degrau a escada de crystal da perfeição !

E ahi está tambem o motivo pelo qual em um homem possuindo a titulo de marido ou de amante uma verdadeira mulher, invejado, admirado, celebrado, odeado, cantado, enlameado, e divinisado, é em Paris um personagem como se fosse um sabio ou um milionario,—se é que não é mais que isso tudo, visto passear de chinelas no Eldorado a que apenas vista a grade que o cerca, lá ao longe, no fim do seu caminho !

E a cada passo, ouve-se murmurar um bando de idéas, como demonicos a chicotearem o ar com as azas ; passa uma scintillante figura de mulher, e uns enchugam uma lagrima das que abrem rugas no rosto, outros levam a mão ao peito como para estancarem o sangue de uma ferida ainda aberta, estes sobresaltam-se, aquelles baixam para a terra um olhar de saudade e de vergonha...

E' porque tomou parte, essa mulher, em todos os amores que matam a fé e a moridade da alma, e quantas orgias ha lhe tem banhado a fronte com uma luz descorada, sem que se dê o caso de ter havido um copo que mãos tremulas e pallidas hajam enchido de vinho, sem que ella tenha molhado nelle os cabellos...

Sauda-a a agonia com um sorriso, e o estertor dos mortos diz-lhe : minha irmãa ! porque se chama a loucura, e os beijos sem conta, que mal lhe teem tornado os dedos mais delgados, bastariam para gastar os degráus de granito que conduzem aos vestibulos dos palacios.

Contentar-se-hiam os vampiros com o beber para se aquecerem o sangue de nossas veias ; mas ella bebe o raio de luz e de chamma que Deus imprimiu nos semblates humanos como indicio da sua raça !

Mais perigosa do que a Marcó, absorve mais Raphaeis do que os heroes da liberdade gastaram de pares de sapatos, e dão idéa os seus amores d'aquelles exercitos d'anjos armados que pairam por cima de um campo de batalha juncado de cadaveres...

Espalha o ouro como o vento do outomno dispersa as folhas sêccas.

Honra, virtude, a santa amisade, o respeito filial, tudo cae em cinza, ao seu sôpro, nos corações queimados !

O moço destroe por causa d'ella o seu futuro e o futuro dos seus ; e pelos frios de janeiro o chefe de familia passeia-lhe debaixo das janellas esnchegando entre as mãos o dote de suas filhas, que ficaram pobres por causa de um capricho ; e o filho do porteiro, rapazito de treze annos, tambem se namora d'ella, e rouba a mãe para poder offerecer-lhe raminhos de camelias !

De cada vez que se vir Paris, ha de ganhar-se uma impressão nova e diversa da antecedente. Primeiro estonteia-nos a superficie, depois pouco á pouco, vae se lhe estufando o fundo ; percebe-la completamente, e poder conta-la, isso nunca talvez ; mais prudente seria mil vezes luctar no circo de Price com o homem do trampolim mais com o da *perche*, ou trepar a uma escada que cousa alguma aguente e lá em cima tocar na quarta corda as variações de Paganini, do que querer traçar typos tão assustadoramente inverosimeis á força de verdade !

O que porém é certo é que essa capital consagrada ao pensamento, ao trabalho, e ao amor, em que toda a gente leva ao fim obras gigantescas, e onde se está sempre recomeçando a rollar no cimo do monte verdejante algum amor que caia em cima de um individuo como o rochedo de Sisypho e o esmague essa Paris exasperada de paixões assustadoramente fecundas, eloquente, espirituosa, cria para si e pela força das cousas mulheres especiaes, que não podem existir senão em Paris, por Paris, e para Paris ; fóra d'ali apagar-se-hiam como sombras vagas, porque já não teriam razão de ser, nem encontrariam em redor de si o ar que respiram : nascidas no encanto, e tiradas perfeitas da caldeira onde Paris, como os demonios da *tentação*, junta as borboletas e as viboras, são essas as verdadeiras heroinas ; por todo o mundo, e quanta parte o homem edificou cidades, apparece uma ou outra mulher realmente bella, rica, elegante, graciosa ; ora, ser-se mulher fina, ter trinta mil francos de renda, vestir n'uma verdadeira modista, saber musica e nunca tocar pianno, haver lido os poetas e os historiadores e não fazer versos, cabellos admiraveis, dentes alvissimos, escolher luvas com gosto, calçar com talento, saber dispôr flôres n'uma jarra e mecher n'um livro sem o amarrotar, poder emfim dar o tom e a replica n'uma conversação, é ser quasi parisiense,—quasi ! n'isto está a condemnação, e o leitor, cuja intelligencia creadora tem collaborado em todos os poemas, perceba lá entre si o não sei que, o quasi, o nada, que faz com que só em Paris existam essas voluptuosas chimeras do impossivel, que se apanham com laços de ouro sem cessarem um momento de surrir, creaturas unicas, cujas mãosinhas levantam montanhas dos seus lugares e vão pô-las onde lhes parece !

No centro d'esse pandemonium vive sereno, descuidoso, indolente, ironico, um homem de quem se tem fallado tanto como de Napoleão, um homem que depois da morte de Canova tem sido o primeiro dos artistas vivos, um deus moderno enfastiado de honras, fatigado de gloria, de triumphos, de admirações, e de mulheres ; rindo-se de quasi tudo, estimando acima de todas as cousas o talento, e estimando acima do talento, creio eu, um prato de macarroni ou um pastel de truffas ; um homem que quando vae á grande opera, lá de annos em annos, tocam lhe os musicos, de improviso, a simphonia do *Guilherme Tell*, o publico levanta-se, e acclama em vivas o seu nome, o seu nome que Paris deu a uma de suas ruas principaes ; e melhor que tudo isto, um homem a quem Paris adora, e em quem Paris pensa a cada instante, Paris que não pensa n'um e n'outro, Paris que não adora ninguem :

Rossini !

Uma carta de Beneventano me apresentava a Belletti, o famoso ornamento da orchestra do theatro italiano, e Belletti devia apresentar-me á Rossini.

Da primeira vez que estive em Paris, já havia sido este um dos maiores desejos, uma das maiores ambições, a curiosidade mais imperiosa do meu espirito, mas não se deu occasião de me aproximar *do dio della musica*, e voltei para Lisboa tendo-o avistado apenas, uma tarde, n'uma carruagem de aluguer, que felizmente para mim ia bem de vagar, pela explanada dos invalidos.

Quando Belletti, o mez passado, foi buscar-me á hospedaria para me levar ao cysne de Pésaro, tive uma alegria de creança. Puz-me a dançar sósinho, e, como Belletti olhasse para mim pasmado, principiei a dançar com elle. Belletti é o melhor dos homens, o mais affavel, o mais delicado, e tambem o mais alto e o mais esguio.

— Fraschini fallou hontem muito a Rossini a seu respeito, disse-me Belletti, e recommendou-o nos termos mais affectuosos ; depois da carta de Beneventano e dos louvores de Fraschini, o senhor vae ser tratado por Rossini como um amigo velho ! Ha de agradar-lhe a elle o genio alegre que cuido observar-lhe, porque o divino mestre tem um caracter brincalhão, que só póde magoar a quem for ridiculo. Arremeda as pessoas com muita graça, faz rir á custa dos gestos e maneiras dos seus amigos que mais simples parecem de modos, e não perde ensejo de uma ratice ; mas o fundo do seu genio é excellente, gosta de brincar. Ahi está que passando elle a noute em casa de um cardeal, pediram-lhe que cantasse qualquer cousa, e o caudatario foi supplicar-lhe que quanto menos a canção se referisse a amores melhor era ; Rossini cantou uma enfiada de gaiatices em bolonhez, que ninguem percebeu, e riu á bandeiras despregadas ! Agastaram-se alguns por tal comportamento. Que mal houve nisso ! Brincar.

— Porque motivo não trabalha elle ha tantos annos ? perguntei eu, em quanto me vestia.

— O orgulho e a preguiça, meu caro senhor, respondeu Belletti. Conhecem em Lisboa *Guilherme Tell* ?

— Certamente. Ainda este anno se cantou muitas noutes : ainda eu assobiei o côro do bailado esta manhãa !

— Pois ahi tem ; *Guilherme Tell* representa um papel muito importante na vida do *maestro*. Ao fraco acolhimento que o publico fez a esta opera da primeira vez, deve-se talvez a abdicação do autor ; tinha a consciencia de haver produzido uma maravilha, e a indifferença do publico ferio-o profundamente ; quando a opera voltou de novo á scena, na época dos triumphos de Duprez, debalde o exito que teve então vingou o mestre da injusta frieza dos primeiros juizes ; choveram as propostas, a qual dellas mais tentadora, mas sua resolução permaneceu irrevogavel.

Lê-se no *Correio do Sul*, do Rio Grande do Sul :

Uma carta, que recebemos de Sant'Anna do Livramento, nos dá a seguinte noticia de uma creação caprichosa da natureza, que por nos parecer cheia de curiosidade damo-la tambem aos nossos leitores :

Ha poucos dias (diz o correspondente) aqui vimos uma mulher em miniatura, como se fará idéa pelas dimensões seguintes tomadas com cuidado. Tem essa creatura tres palmos e tres pollegadas de altura, medidas do occiput ao talão; dez pollegadas de cumprimento o membro superior e doze o inferior ; quinze pollegadas de cintura. A cabeça offerece seis pollegadas no diametro occipito frontal, e quatro no biparcital, seu plano não marca mais de duas pollegadas e oito linhas e o pé tem apenas tres pollegadas.

Por estas dimensões vê-se que ha regular proporção entre as differentes partes, e assim são todas as do corpo, cujo todo não representa mais que o de uma criança de 2 1|2 annos. E quantos terá este ente especial ? Por fidedignas informações sabemos que ella conta nada menos de 13 á 14 annos. Nascida no departamento de Taquarimbó, em cuja villa foi baptisada, é filha de João Rodrigues e de Maria Rodrigues ; tem mais irmãos, estes tem tido crescimento regular. Sua mãe informa que, tendo ella nascido de regular tamanho, teve crescimento regular até á idade de tres annos, e parece que d'ahi para cá não tem crescido mais. E' proporcionalmente nutrida, tem regular physionomia, e comquanto seu acanhamento não désse lugar a julgar do gráu de sua intelligencia, fomos tambem informados que tem tido desenvolvimento intellectual. Se nota pelas fórmas de seu corpo indicio de puberdade; faltam-lhe inteiramente os seios. Todas as suas funcções, finalmente, parecem fazer-se regularmente, faltando completamente aquella incumbida pela natureza do crescimento dos orgãos.

Não nos pareceu de raça branca pura, e sim algum tanto indiatica.

Se o crescimento desta mulher não foi apenas retardado, poderá ella ganhar a vida unicamente mostrando-se aos olhos curiosos, assim como não ha muitos annos no Rio de Janeiro o fez o anão Roberto, que, entretanto, tinha muito mais desenvolvimento.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL